



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022



83 e f

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO

Apresentação.....	3
Nota Introdutória.....	4
Agradecimentos.....	5
Constituição.....	6
Modelo de Gestão.....	7
Órgãos Sociais.....	8
Unidades de Investigação e Desenvolvimento.....	10
Áreas de Apoio.....	13

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO DE ATIVIDADES 2023

487 E 7

APRESENTAÇÃO

O presente relatório de gestão tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela **NOVA.ID.FCT Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT no ano de 2022**, no seu principal eixo de atuação: **Apoio à Investigação**.



NOTA INTRODUTÓRIA

Tendo a direção do quadriénio 2018-2022 concluído o mandato em Outubro de 2022 importa fazer uma reflexão sobre a evolução da NOVA.ID.FCT durante estes 4 anos.

Ao longo deste período tornou-se evidente a importância da atividade da NOVA.ID.FCT no desenvolvimento da capacidade de investigação da FCT NOVA, contribuindo decisivamente para o seu sucesso.

O início do mandato começou com uma situação complexa, caracterizada por uma moldura de iminente falência técnica e financeira, repercussão de opções estratégicas da anterior Direção da NOVA.ID.FCT, nomeadamente aposta numa estratégia de contratação pública que não foi aceite pela principal entidade financiadora – a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT-IP). Consequentemente, sucedeu-se a grave crise financeira conhecida de todos que se repercutiu diretamente na incapacidade de pagamento a fornecedores e na paragem generalizada de diversos projetos de investigação.

A intensa atividade de negociação com entidades financiadoras, banca e fornecedores viabilizou a saída gradual dessa crise. Paralelamente, este processo foi acompanhado de uma grande ação de recuperação da moral dos seus trabalhadores. Do montante inicialmente apurado, superior a 1M€, considerado não elegível, apresentámos argumentos e justificações muito trabalhosas que permitiram sensibilizar a FCT-IP a reconhecer que, eventuais ilegalidades, não deveriam excluir a totalidade das despesas.

Conseguimos que, no final de 2021, fosse reconhecido cerca de 70% do valor em causa pela FCT-IP, tendo no ano de 2022 sido praticamente concluído o processo de reanálise das despesas inicialmente consideradas não elegíveis.

Com o investimento a nível de *software* realizado nos anos de 2020 a 2022, a contratação do diretor financeiro e uma forte aposta em gestores de projetos com carteiras mistas e perfil especializado, conseguiu-se diminuir de forma muito significativa os tempos de resposta e agilizar a interação com os investigadores.

A nível de recursos humanos foram reforçadas as equipas nomeadamente do IRIS (Pre-Award, ex-RIA) e Escola de Executivos (EE), dotando-as das adequadas condições para realização das suas atividades. A transferência, em final de 2021, de um recurso humano da equipa de Post-Award para o Pre-Award, permitiu, e face a todo o *know-how* que adquiriu nos anos em que esteve no *Post-Award*, melhorar a interação entre estas duas áreas da instituição.

SB
BE
Z

AGRADECIMENTOS

A todos os funcionários e colaboradores da NOVA.ID.FCT pelo empenho, dedicação e resiliência, demonstradas durante o ano de 2022, em que consolidou um novo conceito de trabalho iniciado em 2020 com a pandemia de COVID-19.

A todos os investigadores e docentes agradeço a contínua confiança depositada na NOVA.ID.FCT.

Aos fornecedores com os quais a NOVA.ID.FCT tem trabalhado, ao longo de quase 10 anos, na prossecução da sua atividade de I&D e que muito nos têm ajudado.

Aos associados privados agradeço a compreensão, disponibilidade e apoio que sempre demonstraram.

À Direção da FCT NOVA, único associado universitário pela colaboração, incentivo e acompanhamento.

Aos colegas membros da Direção desse mandato Prof. Doutor Virgílio Machado e Prof. Doutor Hugo Gamboa pela disponibilidade, confiança, supervisão e apoio permanentes. Um agradecimento especial aos novos colegas de Direção Prof. Doutor João Carlos Lima e Prof. Doutor António Grilo pela total disponibilidade demonstrada no compromisso deste novo desafio.

Ao Assessor Jurídico, Dr. Paulo Correia da Sociedade Santiago Mediano & Associados pela colaboração e disponibilidade.

À empresa MONERIS por toda a colaboração e disponibilidade.

À Assembleia Geral e ao Revisor Oficial de Contas pela colaboração prestada.

A todas as entidades financiadoras, nomeadamente à FCT-IP pelo apoio, confiança e disponibilidade em encontrar soluções para os inúmeros desafios resultantes da atividade conjunta.

83 E J

CONSTITUIÇÃO



A NOVA.ID.FCT.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT foi criada em 14 de março de 2014, constituída por cinco associados com estatuto de Associação Privada Sem Fins Lucrativos, tem sede no Campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Caparica (Edifício do Centro de Excelência para o Ambiente).

MISSÃO Apoiar e potenciar as atividades de investigação & inovação e prestação de serviços dos seus Associados, nomeadamente na apresentação e gestão de projetos de Investigação & Desenvolvimento, na organização de eventos temáticos e em quaisquer outras atividades do seu interesse.

OBJETIVOS Para a prossecução da sua missão a NOVA.ID.FCT, por si, em colaboração com os seus associados e, sempre que necessário, com terceiros, pode realizar ou participar, nomeadamente, na realização dos seguintes objetivos.

- Gerir a componente financeira de Projetos de investigação científica e tecnológica;
- Apoiar a formação e consultadoria, nomeadamente através de Acordo de Cooperação ou Prestação de Serviços;
- Apoiar atividades pertinentes à valorização do conhecimento e ao desenvolvimento do território;
- Apoiar as atividades de divulgação de Ciência e da Tecnologia, através da organização de eventos temáticos;
- Apoiar atividades de formação profissional.

MODELO DE GESTÃO

Até Outubro de 2022, os **órgãos sociais** da NOVA.ID.FCT tinham a seguinte composição:

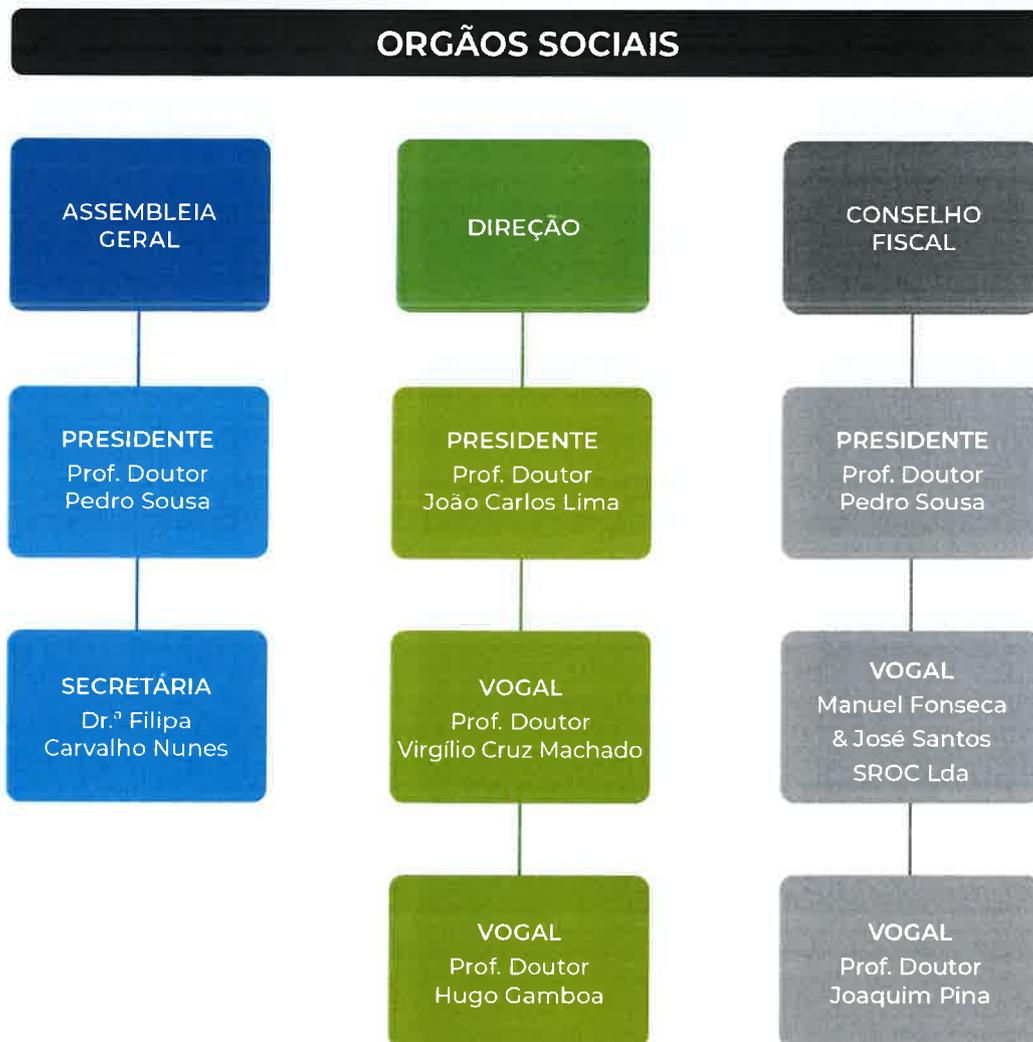


Figura 1 – Organograma Estrutura (Até Outubro 2022)

CS E J

Com a eleição da nova Direção decorrente da Assembleia Geral de 12 de Outubro, os órgãos sociais passam a ser os seguintes:



Figura 2 – Organograma órgãos sociais (A partir de Outubro 2022)

83 E A

O quadro seguinte ilustra as áreas de intervenção ao nível da Investigação & Desenvolvimento (R&D) e os serviços de apoio à sua concretização:

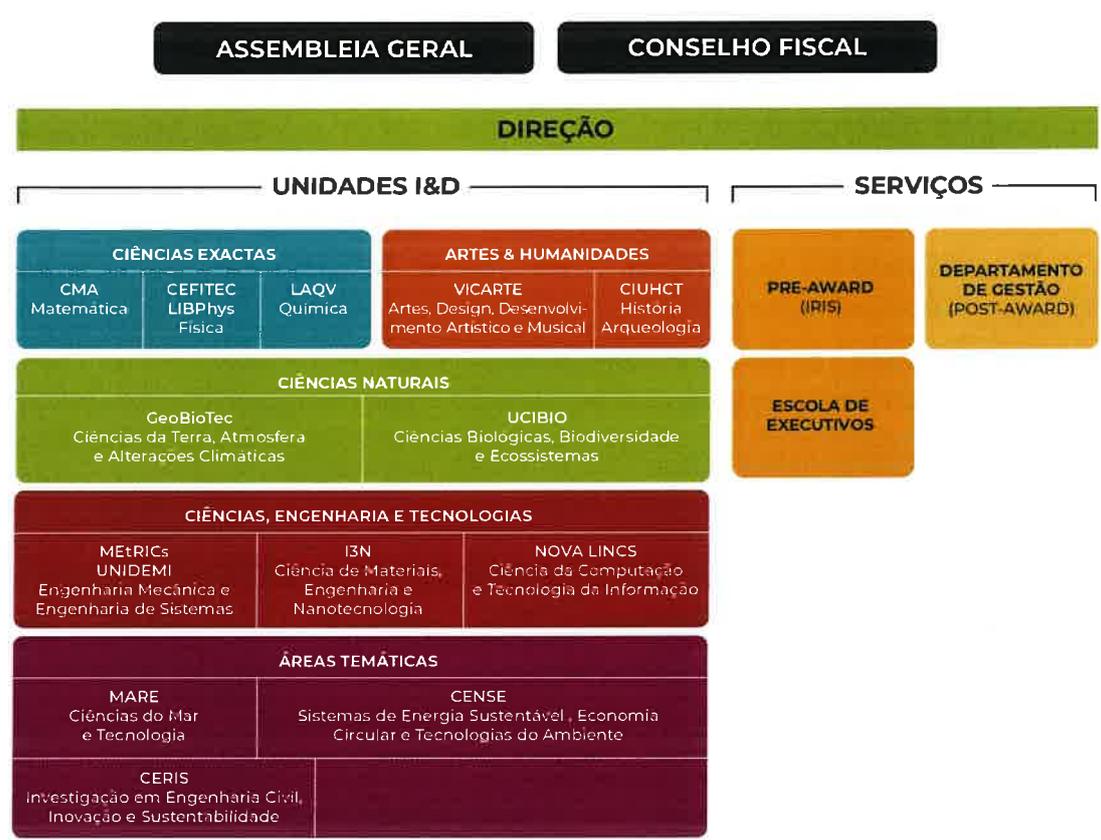


Figura 3 – Organograma da NOVA.ID.FCT

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A NOVA.ID.FCT é a instituição de acolhimento das Unidades de Investigação financiadas pela FCT-IP nas quais os docentes e investigadores da FCT NOVA desenvolvem a sua atividade de investigação e inovação. À NOVA.ID.FCT pertencem também as equipas de investigação próprias, contratadas diretamente por esta entidade no âmbito dos projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico que gere, além dos docentes e investigadores da FCT NOVA que são colocados à disposição da NOVA.ID.FCT, no âmbito de um acordo de *Third-Party* entre ambas as instituições, para a prossecução das atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico promovidas pelo NOVA.ID.FCT.

Em 2022, a NOVA.ID.FCT foi escolhida como entidade de gestão por 15 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UIDs):

- [CEFITEC](#) - Centro de Física e Investigação Tecnológica
Coordenador: Prof. Doutor Orlando Manuel Neves Duarte Teodoro
- [CERIS](#) – Civil Engineering Research and Innovation Sustainability
Coordenador: Prof. Doutor Carlos Chastre Rodrigues
- [CENSE](#) - Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade
Coordenador: Prof. Doutor Nuno Videira Costa
- [CIUHCT](#) - Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia
Coordenadora: Prof. Doutora Isabel Maria da Silva Pereira Amaral
- [CMA](#) - Centro de Matemática e Aplicações
Coordenadora: Prof. Doutora Ana Luísa da Graça Batista Custódio
- [GeoBioTec](#) - Geobiociências, Geoengenharias e Geotecnologias
Coordenador: Prof. Doutor Fernando José Lidon
- [I3N](#) - Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação
Coordenadora: Prof. Doutor Rodrigo Ferrão de Paiva Martins
- [LAQV](#) - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias Limpas e Processos
Coordenador: Prof. Doutor João Paulo Crespo
- [LIBPhys](#) - Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física das Radiações
Coordenador: Prof. Doutor Ricardo Nuno Pereira Verga e Afonso Vigário
- [MARE](#) - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
Coordenadora: Prof. Doutora Maria da Graça Martinho

- **MEtRICs** - Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos
Coordenadora: Prof. Doutora Ana Luísa Almaça da Cruz Fernando
- **NOVA LINC**s - NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics
Coordenador: Prof. Doutor Luís Caires
- **UCIBIO** - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas
Coordenadora: Prof. Doutora Maria João Romão
- **UNIDEMI** - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica e Industrial
Coordenador: Prof. Doutor António Grilo
- **VICARTE** - Vidro e Cerâmica para as Artes
Coordenadora: Prof. Doutora Márcia Vilarigues

O ano de 2022 traduz-se num ano de consolidação para a NOVA.ID.FCT, através das suas áreas de apoio à investigação e de formação avançada.

Os investimentos realizados, nomeadamente a nível de adaptação de espaços de trabalho e laboratoriais, equipamentos, ferramentas informáticas bem como a forte aposta na valorização dos seus recursos humanos, não só com o reforço das equipas como dotando os seus membros de competências mais abrangentes através de uma formação contínua dos seus quadros, tem como objetivo primordial a prestação de um serviço diferenciado e de excelência à comunidade científica.

A NOVA.ID.FCT integra vários grupos de trabalho no contexto da NOVA e de outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, considerando-se de primordial relevância esta interação.

Presentemente os serviços de apoio da NOVA.ID.FCT são maioritariamente *in-house*, recorrendo-se apenas a entidades externas (assessoria fiscal e jurídica especializadas) para estudos e pareceres de maior complexidade e que levarão à tomada de decisões estratégicas.

De salientar que, pese embora as dificuldades sentidas pela NOVA.ID.FCT nos anos de 2017 e 2018, a forte aposta da Direção na manutenção da estrutura permitiu que ela consolidasse o seu papel ativo num contexto interno e externo.

Na prossecução da sua missão a NOVA.ID.FCT oferece à comunidade científica as seguintes áreas de apoio à investigação:

- Pre-Award – IRIS – Direção Executiva: Juliana Monteiro
- Post-Award – Departamento de Gestão - Coordenação: José Alves

No que concerne a formação ao longo da vida, a NOVA.ID.FCT gere:

- Escola de Executivos – Direção Executiva: Ana Rodrigo Gonçalves

Por forma a garantir uma articulação entre as áreas de apoio e os serviços de suporte da NOVA.ID.FCT, estes foram distribuídos da seguinte forma:

- Gabinete Jurídico e de Proteção de dados | Coordenação: João Marujo
- Departamento Financeiro | Direção Financeira: Luís Cortez
Coordenação: Ana Maria Pereira
- Contabilidade | Contabilista Certificada: Susana Belas
- Tesouraria
- Área de Compras
- Área de Recursos Humanos

ÁREAS DE APOIO

Pre-Award - IRIS

Visão

No IRIS - Innovation, Research & Impact Strategy® Office - acreditamos que a investigação & desenvolvimento na Academia são a base da inovação.

Missão

A missão do IRIS é oferecer suporte estratégico e integrado em todas as áreas-chave da gestão da inovação, assente na valorização do conhecimento e na comercialização de tecnologias da Academia.

Proposta de Valor

O IRIS encontra-se no centro do ecossistema de valorização do conhecimento da Academia. O IRIS fornece suporte estratégico customizado no ciclo de investigação e inovação do ecossistema da Academia, desde a ideia até à sua aplicação no mercado, promovendo a geração de conhecimento sustentável para aumentar o impacto social e económico da I&D dos nossos clientes.

Objetivos & Serviços

Objetivo principal e estratégia de atuação

O objetivo principal do IRIS é o de estimular uma cultura de inovação, assente na valorização do conhecimento gerado na Academia e a sua transferência para a Indústria e para a sociedade, contribuindo, paralelamente, para a sustentabilidade do ciclo de I&D+I da NOVA.ID.FCT. Por forma a concretizar este objetivo, a estratégia do IRIS assenta em 3 pilares fundamentais:

Pilar I – Capacitar doa NOVA.ID.FCT para a captação de financiamento público e privado para atividades de I&D+I;

Pilar II – Promover a transferência, para a Indústria e para a sociedade, dos resultados de I&D+I, com potencial inovador, gerados pela NOVA.ID.FCT;

Pilar III – Aumentar a visibilidade nacional e internacional dos resultados de I&D+I gerados pela NOVA. id, maximizando o seu impacto.

De forma a atingir o seu objetivo principal, o IRIS pretende, especificamente:

- Fornecer aconselhamento de suporte às decisões estratégicas dos órgãos decisores NOVA.ID.FCT no que toca à gestão de I&D+I, alinhado o seu aconselhamento com as melhores práticas internacionais e garantindo o cumprimento das regras institucionais, nacionais e europeias;
- Fornecer aconselhamento personalizado e customizado ao cliente – o investigador - da NOVA.ID.FCT, incluindo a capacitação e o fornecimento de apoio estratégico aos jovens investigadores, integrando as diferentes valências de gestão de inovação para o efeito, promovendo também ações de formação específicas;
- Promover um crescimento sustentado das atividades de I&D+I realizadas pela NOVA.ID.FCT através da captação de financiamento público e privado e da transferência dos resultados dessas atividades para o mercado;
- Promover o sistema de propriedade intelectual como uma ferramenta para a criação de valor, enquanto membro da rede nacional GAPI e centro PATLIB de nível II (PATLIB ID: PT_17);
- Estabelecer as Unidades de Investigação & Desenvolvimento (UIDs) geridas pela NOVA.ID.FCT como parceiros de referência na relação entre a Indústria e a Academia, por forma a promover a economia e o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Promover, a nível nacional e internacional, o conhecimento e as tecnologias produzidas nas UIDs da NOVA.ID.FCT, visando torná-las referências do ponto de vista científico e maximizar a sua visibilidade.

Serviços

O IRIS é o *one-stop shop* para apoiar estrategicamente a Academia nas suas políticas e atividades de Inovação, integrando várias áreas de gestão de inovação, incluindo o apoio a candidaturas de financiamento público, a gestão e proteção da propriedade intelectual, a gestão de resultados de investigação e impacto, a negociação de parcerias comerciais, a valorização e a exploração do conhecimento. Desta forma, o IRIS capacita os seus clientes a angariar fundos públicos e privados que lhes permite levar a cabo atividades de I&D e, conseqüentemente, desenvolver soluções tecnológicas e, numa segunda fase, capacita-os a explorar de forma eficaz essa tecnologia, visando sempre a maximização do seu impacto.

A característica estratégica diferenciadora do IRIS assenta fundamentalmente no contacto personalizado e customizado às necessidades de cada investigador logo desde a fase conceptual da ideia e/ou da tecnologia, inserido na visão global e estratégica da NOVA.ID.FCT e das suas UIDs.

O IRIS, através da interação e integração das suas valências em gestão de inovação na Academia, acompanha a evolução da I&D+I dos seus clientes - os investigadores - identificando, a cada passo do ciclo de transferência de tecnologia (Figura 4), quais as melhores soluções para colmatar as necessidades do projeto em desenvolvimento.



Figura 4. Ciclo de transferência de tecnologia e áreas de suporte do IRIS para a NOVA.ID.FCT e suas Unidades de I&D

Este apoio interativo pretende assegurar a sustentabilidade do ciclo de I&D+I, maximizando o impacto do conhecimento gerado nas suas várias dimensões - tecnológica, científica, social, política, ambiental e de bem-estar - alinhando-se também com a Agenda 2030 dos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

Para concretizar os objetivos do IRIS nos seus 3 pilares, o IRIS possui expertise nas seguintes áreas de gestão de inovação que se integram e se complementam sempre que necessário:

- Captação de financiamento público e privado (programas nacionais e internacionais) *(Public & Private Funding)*

- Maximização da visibilidade e impacto de resultados de I&D+I (*Impact*)
- Proteção e gestão de Propriedade Intelectual (*IP Management*)
- Transferência e exploração comercial do conhecimento (*Tech transfer*)
- Aconselhamento financeiro para gestão de atividades de I&D+I (*Financial Advising*)
- Aconselhamento legal na gestão contratual de PI de atividades de I&D+I (*Legal Advising*)
- Formação (*Training*)
- Divulgação de oportunidades de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I) (*Dissemination*)

Estas valências de gestão de inovação interagem funcionalmente para concretizar o objetivo e missão do IRIS (Figura 5).



Figura 5. Relação funcional entre as áreas de apoio do IRIS de forma a concretizar o objetivo principal do IRIS

A captação de fundos públicos e privados (*Public Funding & Private Funding*) permite financiar as atividades de I&D+I de forma que estas gerem resultados e *outputs* que se traduzem em impacto (*Impact*) a longo termo. Este impacto é projetado em 5 dimensões, nomeadamente científico-tecnológica, económica, social, política e global (como é que as atividades de I&D+I contribuem para resolução de desafios globais, como alterações climáticas, segurança alimentar ou energia sustentável). Contudo, também é aferido na sua dimensão interna, de como essas atividades de I&D+I influenciam cada investigador e/ou docente (cliente), de cada entidade do Ecosistema de I&D+I do Campus de Caparica e do Ecosistema no seu todo. A gestão do impacto das atividades de I&D+I do Ecosistema de I&D+I do Campus de Caparica apoia-se nas restantes valências de gestão de inovação, nomeadamente: (i) na proteção e gestão de propriedade intelectual (*IP management*); (ii) na concretização de transferência de tecnologia

(*Tech Transfer*) e na gestão de colaborações pré e pós contrato; (iii) na análise financeira *pre-award* (*Financial Advising*) e (iv) no aconselhamento legal (*Legal Advising*).

Estas atividades são suportadas pela atividade transversal de divulgação de oportunidades (*Dissemination and Communication of opportunities*) de financiamento público ou de necessidades tecnológicas da Indústria, bem como na disseminação de propriedade intelectual e saber fazer da NOVA.ID.FCT. Uma forte componente do IRIS é também a formação (*Training Activities*) para a capacitação dos investigadores na submissão de propostas de sucesso na captação de fundos, princípios básicos de PI, transferência de tecnologia na Academia, e melhores práticas na colaboração com a Indústria. No seu conjunto, todas estas atividades contribuem para o objetivo maior do IRIS que consiste na valorização do conhecimento (*Knowledge Valorisation*) que é produzido pelas UIDs da NOVA.ID.FCT.

É esta expertise conjunta do IRIS que o torna também num órgão de suporte à decisão estratégica, quando para isso é solicitado, sendo esse serviço de consultadoria veiculado pela Direção Executiva do IRIS. Este suporte à decisão tem em conta as políticas nacionais e europeias de I&D+I.

A Direção Executiva do IRIS, apoiada pelo Secretariado, orienta então as atividades dos diferentes Departamentos do IRIS de forma que estes apliquem a estratégia e políticas emanadas da Direção da NOVA.ID.FCT. Tais departamentos são:

- Departamento de Financiamento de I&D+I;
- Departamento de Ciclo de Vida Financeiro;
- Departamento de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia;
- Departamento de Impacto.

Estes agregam as diferentes valências de gestão de inovação supramencionadas, tendo em consideração os seus objetivos específicos, articulando-se de forma a prestar apoio integrado e customizado às necessidades do cliente e projeto de I&D+I.

Tal como já referido, o apoio estratégico do IRIS é centralizado nos seus clientes, os investigadores das UIDs da NOVA.ID.FCT, tendo em consideração a área científica e estratégia de cada UID. As atividades do IRIS são também articuladas com diferentes parceiros, quer internos, pertencentes ao Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, onde a NOVA.ID.FCT se insere, quer também com parceiros externos, que contribuem para a missão do IRIS com massa crítica e conhecimento diversificado.

Departamento de Financiamento de I&D+I

As principais atividades do Departamento de Financiamento de I&D+I são:

- Apoiar os investigadores na identificação de oportunidades de financiamento de investigação e inovação, na redação e submissão de candidaturas e na criação de consórcios;
- Estimular uma cultura de investigação e inovação;
- Promover a participação dos docentes e/ou investigadores;
- Ajudar no desenho de sinergias entre programas de financiamento para o caso de cada investigador;
- Potenciar melhores infraestruturas e equipamento de investigação;
- Promover a formação avançada de investigadores no início de carreira;
- Inculcar a importância das questões de gestão de propriedade intelectual, comunicação, disseminação e plano de exploração dos resultados nos programas de financiamento;
- Consciencializar os investigadores para as regras a cumprir no âmbito de programas de financiamento, nomeadamente as regras institucionais, nacionais e as regras respetivas a cada programa de financiamento, quer a nível financeiro, quer de valorização de conhecimento, garantindo que as mesmas são cumpridas;
- Promover ativamente a participação investigadores no desenvolvimento de colaborações internacionais, com especial ênfase nos mecanismos comunitários (Horizonte Europa, Marie-Curies, ERCs, etc.);
- Identificar mecanismos de financiamento relevantes para a NOVA.ID.FCT, específicos para as necessidades de cada UID, para melhoria de infraestruturas, equipamento e captação de talento;

Departamento de Ciclo de Vida Financeiro

As principais atividades do Departamento de Ciclo de Vida Financeiro são:

- Apoiar os investigadores na elaboração de orçamentos afetos aos projetos de I&D, por forma a:
 - a) cumprir os critérios de elegibilidade e as regras financeiras de cada tipologia de financiamento, em concordância com as regras internas da NOVA.ID.FCT;
 - b) potenciar os orçamentos por forma a responder às reais necessidades dos projetos e Unidades de I&D (recursos humanos, aquisições de bens e serviços, ativos corpóreos e incorpóreos);
 - c) identificar e minimizar os potenciais riscos financeiros.
- Controlar e gerir ativos incorpóreos, nomeadamente direitos de patentes, nacionais e internacionais e licenciamentos.

Departamento de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia

As principais atividades do Departamento de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia (Dep. PI&TT) são:

- Promover a consciencialização para a importância do sistema de PI enquanto ferramenta essencial para a promoção da inovação, realizando ações de formação sobre PI&TT;
- Promover uma atitude empreendedora, atuando como formadores e mentores em diversas iniciativas de empreendedorismo ao abrigo da iniciativa NOVATechShip®;
- Promover e atuar como ponto de entrada de comunicação de resultados de I&D com potencial inovador, desenhando a estratégia de proteção da PI;
- Efetuar pesquisas do estado da arte em bases de dados de patentes para definição de estratégia de proteção por direitos de PI, registo de novos direitos e gestão do portefólio de direitos de PI (desde know-how, trade secret, a patentes) oriundos das UIDs da NOVA.ID.FCT;
- Atuar como intermediário na relação entre inventores e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial (AOPs), servindo como ponto de contacto para a gestão dos processos de proteção por direitos de propriedade industrial, articulando a relação entre os diferentes intervenientes, incluindo a Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa;
- Gerir o portefólio de direitos de propriedade industrial (patentes, modelos de utilidade e marcas);
- Analisar o potencial de mercado dos resultados de investigação, bem como fazer o market discovery, traçar a estratégia go-to-market e desenhar rotas de desenvolvimento de tecnologia direcionadas para o mercado, procurando sempre mitigar o risco de investimento;
- Interagir com o Madan Parque no apoio à criação de spin-offs, no sentido de direcionar os investigadores para estruturas que os possam apoiar, no âmbito da NOVATechShip®, incluindo o programa Research to Value (R2Value®);
- Mediar a relação da NOVA.ID.FCT com as restantes entidades que compõem o Ecosistema de I&D+I do Campus de Caparica, particularmente a FCT NOVA, e também com o setor privado, promovendo parcerias potenciadoras de transferência e valorização do conhecimento;
- Participar em reuniões com o setor privado, em amostras tecnológicas, entre outros;
- Promover e concretizar a transferência de conhecimento e tecnologia produzido pelas UIDs da NOVA.ID.FCT para o mercado e sociedade, seguindo as melhores práticas europeias, alinhado com as melhores práticas internacionais de valorização do conhecimento, enquanto membro da rede internacional ASTP.

Departamento de Impacto

As principais atividades do Departamento de Impacto são:

- Promover a visibilidade dos investigadores bem como dos seus resultados de I&D+I, através de plataformas digitais existentes para o efeito;
- Extrair indicadores, a partir de fontes de informação de referência, para efeitos de planeamento estratégico, monitorização de desempenho e benchmarking das UIDs;
- Promover práticas de Open Science para garantir o cumprimento dos mandados das agências de financiamento, incluindo a integração de sistemas locais com outros do ecossistema nacional e internacional de Ciência de forma a possibilitar esse mesmo cumprimento.

Atividades realizadas no ano de 2022

O presente relatório apresenta o sumário das atividades que foram realizadas pelo IRIS durante o período compreendido entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022, encontrando-se tais atividades descritas por Departamento.

Departamento de Financiamento de I&D+I

Em 2022, o IRIS apoiou 319 propostas a financiamento público das entidades que compõem o Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, nomeadamente FCT NOVA, NOVA.ID.FCT e UNINOVA. Os serviços de apoio à captação de financiamento não incluem, para já, o apoio ao Madan Parque. Destas 319 candidaturas resultaram, até à data a que concerne o presente relatório, ou seja, 31 de dezembro de 2022 em 288 candidaturas submetidas e 37 projetos aprovados. Este apoio revelou-se sobretudo nos seguintes aspetos:

- Apoio detalhado – neste tipo de apoio enquadra-se a discussão da organização da proposta; verificação se a proposta dá resposta aos objetivos estratégicos do programa de financiamento; leitura e *feedback* da proposta, entre outros.
- Apoio genérico – implica o esclarecimento de dúvidas referente ao programa ou à entidade beneficiária do Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica; identificação de possíveis parceiros; preenchimento de formulários, entre outros.
- Revisão do orçamento – implica especificamente a verificação que o orçamento cumpre as regras do programa de financiamento assim como as regras internas da entidade em questão pertencente ao Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica.

No que diz respeito aos dados selecionados do ano passado, vislumbrou-se a necessidade de um novo regime que permitisse a homogeneização dos resultados obtidos.

Tabela 1. Número de propostas submetidas por beneficiário do ecossistema de I&D+I do campus de Caparica, designadamente FCT NOVA, NOVA.ID.FCT e UNINOVA.

Beneficiário da Proposta	Desistência	Fora de Prazo	Submetidas	Total Geral
NOVA.ID.FCT	31	0	282	313
NOVA / NOVA.ID.FCT	0		2	2
NOVA.ID.FCT/ UNINOVA	0		4	4
Total Geral	31	0	288	319

Para um maior detalhe, na Tabela 2 lista a tipologia de projetos submetidos por cada entidade e o programa de financiamento respetivo (Tabela 2).

Tabela 2. Número de propostas submetidas por beneficiário do ecossistema de I&D+I do campus de Caparica, designadamente FCT NOVA, NOVA.ID.FCT e UNINOVA versus programa de financiamento.

Entidade Responsável	Desistiu	Fora do Prazo	Submetido	Total Geral
NOVA.ID.FCT	31	0	282	313
Ambient Assisted Living (AAL)			1	1
Cooperação Internacional			2	2
COST Actions			1	1
EEA Grants	1		2	3
EIC			9	9
FCT-MEC	1		12	13
HEurope	0	0	21	21
IC&DT	14	0	171	185
La Caixa Grants	3		11	14
MARIE S. CURIE			2	2
Outros	1		4	5
PeX	11	0	40	51
PRIMA			2	2
Programa Pessoa			2	2
Verão com Ciência			2	2
NOVA / NOVA.ID.FCT			2	2
IC&DT			2	2
NOVA.ID.FCT / UNINOVA			4	4
IC&DT			4	4
Total Geral	31	0	288	319

Desta análise pode-se constatar um elevado número de submissão nos programas de financiamento nacionais, nomeadamente nos Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT), Projetos Exploratórios (PeX). Na componente dos programas de financiamento internacionais, constatamos uma maior aposta nas candidaturas cujos fundos advêm da Comissão Europeia, em concreto - Horizonte Europa (HE).

Análise detalhada das atividades de captação de financiamento

Tabela 3. Número de candidaturas e respetivo ponto de situação, de cada entidade do Ecosistema de I&D+I do Campus de Caparica, divididas por financiamento nacional versus internacional

Entidade	Aprova do	Não Aprovado	Reserve List	Desistiu	Em Avaliação	Total
NOVA.ID.FCT	37	198	4	31	43	313
Internacional	8	37	2	18	14	79
Nacional	29	161	2	13	29	234
NOVA / NOVA.ID.FCT	0	2	0	0	0	2
Nacional	0	2	0	0	0	2
NOVA.ID.FCT / UNINOVA	0	4	0	0	0	4
Nacional	0	4	0	0	0	4
Total	37	204	4	31	43	319

A Tabela 3 apresenta o número de candidaturas da NOVA.ID.FCT e respetivo ponto de situação divididas por financiamento nacional versus internacional. Embora muitos projetos ainda se encontrem em análise por parte das entidades de financiamento, é clara a preferência pelos programas de financiamento nacionais, embora a tendência seja também apostar cada vez mais nos programas de financiamento internacionais, nomeadamente os fundos que advêm da Comissão Europeia.

Tabela 4. Número de candidaturas por Unidade de I&D e respetivo ponto de situação, por financiamento nacional versus internacional.

Entidade Responsável	Nacional / Internacional	UID	Aprovado	Desistiu	Em Avaliação	Reserve List	Total geral	
NOVA.ID.FCT	Internacional	CENSE			2		2	
		I3N	2				2	
		LAQV	3		3		6	
		LIBPhys	1		1		2	
		MARE				1	1	
		NOVA LINCS	1		2		3	
		UCIBIO	1		5		6	
	Total		8		14		22	
	Nacional	CIUHCT		1				1
		CMA		2				2
		GeoBioTec		1				1
		I3N		4		2	1	7
		LAQV		11		9	1	21
		LIBPhys		1		6		7
MARE			1			1	2	
MEtRICs					1		1	
NOVA LINCS					2		2	
UCIBIO			7		7	1	15	
UNIDEMI		1		2		3		
Total		29		29	4	62		
Total	(não categorizado)			31			31	
Total	NOVA.ID.FCT		37	31	43	4	115	
Total geral			37	31	43	4	115	

Tabela 5. Número de candidaturas por Unidade de I&D e respetivo ponto de situação, por financiamento nacional versus internacional (Não Aprovados).

Entidade Responsável	UID	Não Aprovado	Total geral	
NOVA / NOVA.ID.FCT	CENSE	1	1	
	I3N	1	1	
Total NOVA / NOVA.ID.FCT		2	2	
NOVA.ID.FCT	CEFITEC	7	7	
	CENSE	4	4	
	CERIS	9	9	
	CIUHCT	5	5	
	CMA	5	5	
	I3N	18	18	
	LAQV	60	60	
	LIBPhys	19	19	
	MARE	6	6	
	MEtRICs	1	1	
	NOVA			
	LINCS	9	9	
	UCIBIO	42	42	
	UNIDEMI	9	9	
	VICARTE	4	4	
	Total NOVA.ID.FCT		198	198
NOVA.ID.FCT / UNINOVA	CTS	1	1	
	I3N	1	1	
	UCIBIO	1	1	
	UNIDEMI	1	1	
Total NOVA.ID.FCT / UNINOVA		4	4	
Total geral		204	204	

As Tabelas 4 e 5 enquadram a participação dos investigadores membros associados das UIDs da NOVA.ID.FCT a candidaturas a financiamento, independentemente do beneficiário do projeto e respetivo ponto de situação.

Departamento de Ciclo de Vida Financeiro

Em 2022, este departamento apoiou a revisão orçamental, a otimização e a análise de risco das propostas, por forma a dar cumprimento às regras de execução financeira institucionais e dos respetivos programas de financiamento, nacionais e internacionais.

Acresce, também, a aplicação do Regulamento de overheads em vigor, aprovado por unanimidade pelo Conselho Geral das Unidades I&D aplicável Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, exceto Madan Parque. Em paralelo, sempre que aplicável, é solicitado a concordância do Presidente de Departamento e Coordenador da Unidade I&D aquando da existência de verbas não elegíveis por imposição das agências de financiamento. Dito isto, no âmbito do concurso dos projetos IC&DT tais concordâncias são solicitadas após aprovação dos projetos, devido à decisão proferida pelo Conselho Geral das Unidades I&D, nas restantes situações é em sede de candidatura.

Perpetua, ainda, alguma dificuldade na interação do IRIS com os serviços financeiros e de gestão de projetos do Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, no qual a NOVA.ID.FCT é parte integrante, no que diz respeito à obtenção de informação válida atempadamente e uma relação mais colaborativa. Apesar de alguns avanços consideráveis é necessário reforçar os mecanismos de interação de uma forma mais regular.

Foi também dado apoio na gestão pós contrato de contratos de TT, nomeadamente licenciamento com uma empresa de bioprocessos, internacional, e o licenciamento com a Amorim (Naturity), não só na perspetiva de recebimentos, mas também de distribuição de benefícios junto dos respetivos atores. Tal esforço permitiu alimentar a componente financeira do INTEUM, ferramenta dedicada para a gestão de propriedade intelectual bem como da gestão de contratos de TT, permitindo e refletindo, tanto o investimento como o retorno, nestas áreas de atuação e a gestão de prazos respetivos.

No entanto, a gestão pós contrato, carece da intervenção dos diversos serviços financeiros (Reitoria e FCT NOVA) por forma a que a mesma informação flua entre todos os intervenientes e todos tenham acesso à mesma informação. Este é um ponto que deverá continuar a ser trabalhado, mediante a definição de um procedimento que responda a esta necessidade, promovendo uma melhor articulação e comunicação entre todos.

Departamento de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

O presente relatório apresenta o sumário das atividades que o IRIS realizou a nível de gestão de Propriedade Intelectual (PI) e Transferência de Tecnologia (TT).

Para a realização destas atividades de valorização do conhecimento, o IRIS segue a legislação nacional e europeia de propriedade industrial e de direitos de autor, bem como as melhores práticas internacionais de valorização do conhecimento.

83 0 7

Como tal, de forma a manter-se continuamente atualizado, o IRIS faz parte da rede nacional GAPI, promovida pelo INPI, bem como da rede PATLIB, promovida pelo EPO, sendo um PATLIB nível II, classificação obtida durante o ano de reporte deste relatório. O IRIS é também membro da Associação Internacional de Profissionais de Transferência de Tecnologia, a ASTP, pelo terceiro ano consecutivo.

Indicadores de atividade de 2022

Nesta seção apresentam-se os indicadores da criação de valor respeitantes à NOVA.ID.FCT. Realça-se que, a nível de proteção de PI, que inclui pedidos de PI ou *trade secrets*, a titularidade de tais direitos é sempre conjunta com a Universidade NOVA de Lisboa e no presente ano não ocorreram pedidos.

Relativamente à área de negociação, redação e revisão de contrato, foram analisados **27** novos contratos em que a NOVA.ID.FCT foi outorgante, dos quais **7** são contratos de I&D e **3** de prestação de serviços.

Departamento de Impacto

Atividades realizadas no ano de 2022

Research outputs: Publicações, Impacto e Acesso Aberto

a) Geral

No referido capítulo, contrariamente às restantes áreas, considerou-se relevante a análise para os últimos 5 anos pois, uma vez que, é necessário garantir que a amostra é mais robusta para a análise de indicadores científicos e permita realizar uma análise mais detalhada. Em complementaridade com a justificação previamente fornecida, encontra-se, igualmente, a ideia de que com a adoção deste arco temporal, se possa compreender os fenómenos numa perspetiva mais ampla e menos momentânea e traçar a tendência evolutiva no quadro da investigação praticada pelas UIDs da NOVA.ID.FCT.

Em fevereiro de 2023 foram analisados dados de publicações indexadas na Scopus, que demonstram que no período 2018-2022, existiam 4 537 publicações indexadas, das quais 53.0% encontrava-se em acesso aberto. O impacto normalizado por área (*Field-Weighted Citation Impact*) foi de 1.31, o que significa que o impacto da produção científica foi de 31% acima da média mundial, resultado da qualidade da investigação praticada pelas UIDs da NOVA.ID.FCT. 50.2% das publicações tiveram colaboração internacional, 13.6% constam no top 10% de publicações mais citadas mundialmente e 31.1% foram publicadas no top 10% do ranking de revistas indexadas na Scopus.

Em comparação com o relatório transato, existe uma diminuição significativa no número de publicações indexadas na Scopus (passando de um total de 7 211 para 4 537). Contudo esta perda de 2 674 publicações não deve ser entendida como uma queda vertiginosa nem tampouco comprometedor da produção científica e da capacidade dos investigadores e/ou docentes que pontificam nas UIDs da NOVA.ID.FCT. Nesse sentido, explicamos que essa realidade se deve ao facto de se ter verificado a existência de publicações incorretamente atribuídas a UIDs da NOVA.ID.FCT (as quais pertenciam a Laboratórios Associados, isto é, a outras instituições) por uma inconsistência do algoritmo da Scopus. Tal informação foi reportada e, devidamente, corrigida – o que contribuiu para a melhoria do seu desempenho.

Em seguida, indica-se a evolução do número de publicações, no período 2018-2022, no seguinte gráfico (Figura 3). Porém, gostaríamos de advertir, previamente, que o ano de 2022 não se encontra encerrado, e, portanto, que apenas possuímos indicadores preliminares.

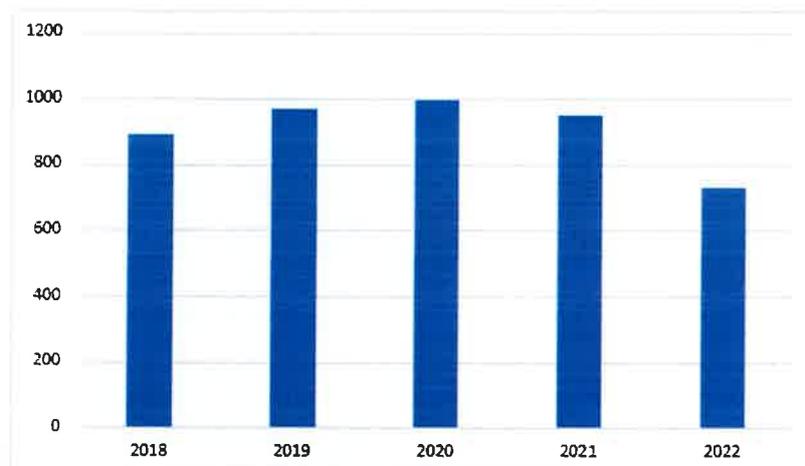


Figura 6. Evolução de publicações indexadas na Scopus no período 2018-2022

A figura 6 descreve-nos a evolução ocorrida no âmbito das publicações indexadas na Scopus, no período compreendido entre 2018-2022. Assim, com base na mesma, podemos conferir que a tendência evolutiva tem sido positiva (comprovando a excelente investigação desenvolvida pelas UIDs da NOVA.ID.FCT).

Pese embora a constância seja a visão dominante inscrita nesta realidade, existiu um momento em que esta foi contraditada (para além, evidentemente do ano de 2022 que não será aludido por razões anteriormente enunciadas). Por exemplo, nota-se, na transição do ano de 2020 para o ano 2021, um decréscimo no número de publicações. Este poder-se-á atribuir, por um lado, à situação pandémica que, certamente, terá condicionado a atividade científica dos investigadores; por outro, a erros nas afiliações dos investigadores nos seus outputs (por exemplo, afiliando-se somente ao Departamento ou à Faculdade).

ST E f

De modo a evitar a ambiguidade em relação à diminuição de publicações abordada anteriormente, esclarece-se que: essa procura dar a conhecer as razões pelo qual o relatório deste ano apresenta valores totais consideravelmente inferiores ao do ano anterior (o erro do algoritmo da Scopus que atribuíra publicações que não pertenciam às UIDs da NOVA.ID.FCT); enquanto esta esforça-se por, restringindo-se aos dados reais neste arco temporal, oferecer não só uma leitura sobre a evolução do número de publicações indexadas na Scopus mas também ensaiar visões que justifiquem a inversão da tendência.

Durante o período 2018-2022, foram identificadas publicações em 1 946 tópicos e em 663 "clusters" de tópicos (na Scopus, a cada publicação é atribuído um tópico). Na Figura 7, os tópicos encontram-se mapeados para as áreas científicas indicadas na legenda.

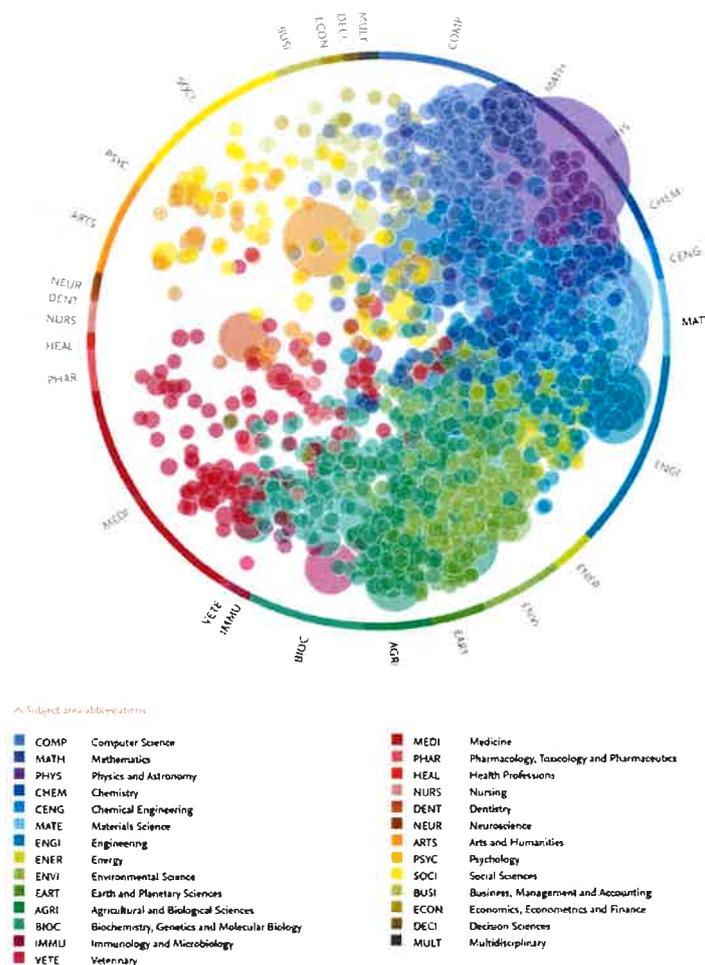


Figura 7. Publicações indexadas na Scopus no período 2018-2022, por área científica

A figura 7 ilustra, por intermédio de *clusters* (círculos representados no gráfico), a quantidade de tópicos associados a cada área científica. Nesse sentido, procura incorporar dois aspetos que oferecem uma perceção real das produções científicas geradas pelos investigadores e/ou docentes: a disposição dos objetos circulares que comprova uma clara assimetria entre áreas com maior número de tópicos associados (como se evidencia pela sua maior concentração) e áreas menos atrativas ao nível dos mesmos (como demonstra algum despovoamento seu); a dimensão que esses mesmos círculos apresentam (incrementando à medida que os tópicos vão sendo inseridos em mais *outputs* científicos) e que, por essa razão, variam, igualmente, na própria área. À luz desta explicação compreende-se que de um modo geral, o lado direito seja aquele que possui mais tópicos inseridos nas suas publicações; que a nível particular, Ciência dos Materiais, Química ou Engenharia sejam áreas com uma maior presença de tópicos; e, especialmente, a última obtenha resultados muito positivos pois possui dentro da sua área alguns círculos com uma dimensão considerável (isto é, com tópicos associados a muitas publicações da sua área científica).

Deste modo, conclui-se que a figura 7 apresentada auxilia-nos a extrair informações pertinentes tais como: as áreas mais salientes a nível de tópicos (as que têm maior concentração de círculos) e o seu contrário (as que se encontram despovoadas) ou os tópicos que estão inseridos de forma mais consistente nas publicações científicas dos investigadores (e nos quais se pode apostar – os que têm maiores objetos circulares).

Em relação às **colaborações** em publicações, as 10 instituições com as quais as UIDs da NOVA.ID.FCT mais colaboraram, na sua maioria nacionais, no período 2018-2022, encontram-se indicadas na Tabela 6.

Tabela 6. As 10 instituições com as quais mais se colaborou em publicações no período de 2018-2022

Instituição	N.º Publicações	N.º Autores	Impacto normalizado (FWCI)	N.º Citações
Univ. NOVA de Lisboa	4 490	2 528	1.31	51 927
Univ. Lisboa	1 050	1 083	1.30	13 579
Univ. Minho	309	207	2.22	7 323
Univ. Coimbra	304	309	2.29	7 742
Univ. Porto	295	341	1.66	4 893
CNRS	228	506	2.55	6 660
CSIC	215	283	2.60	6 401
Univ. Aveiro	209	272	1.74	3 425
Univ. São Paulo	187	165	2.87	6 258
ISEL	118	89	1.01	1 472

b) Unidades de Investigação

Após a visão macro apresentada no ponto anterior, aqui procuraremos mostrar, com maior nível de detalhe, o desempenho das UIDs da NOVA.ID.FCT (individual), no período de 2018-2022, por intermédio de três critérios: número de publicações indexadas na Scopus, percentagem de publicações em acesso aberto indexadas na Scopus e impacto normalizado (FWCI) das publicações indexadas na Scopus. Um dos grandes objetivos dos investigadores é redigir artigos científicos e publicá-los de modo a poder granjear algum reconhecimento na área. É nesse contexto que surge a tabela nº6 apresentada de seguida cujo propósito é mostrar o número de publicações indexadas na Scopus por UIDs, no período de 2018-2022.

Tabela 7. Publicações vs Publicações em acesso aberto, indexadas na Scopus, por Unidade de Investigação da NOVA.ID.FCT, no período de 2018-2022

Unidades de Investigação	N.º de Publicações indexadas na Scopus	% Publicações em Acesso Aberto indexadas na Scopus
CEFITEC	291	62,5%
CENSE	251	53,4%
CERIS	151	35,8%
CIUCHT	48	58,3%
CMA	349	59,0%
GeoBioTec	228	59,7%
I3N	500	54,0%
LAQV	1 039	54,3%
LibPhys	272	58,1%
MARE	84	53,6%
MEtRICs	128	38,3%
NOVALINCS	328	38,7%
UCIBIO	722	61,6%
UNIDEMI	503	42,5%
VICARTE	77	59,7%

Observa-se que a Ciência Aberta tem vindo a ganhar maior preponderância no xadrez científico, nomeadamente, no aspeto do financiamento europeu.

Para finalizar esta tríade de dados, surge a tabela nº8 que procura mostrar o impacto normalizado (FWCI) por UIDs no que diz respeito às publicações indexadas na Scopus, no período de 2018-2022.

Tabela 8. Impacto normalizado (FWCI) por Unidade de Investigação no que diz respeito às publicações indexadas na Scopus, no período de 2018-2022

Unidades de Investigação	FWCI das publicações indexadas na Scopus
CEFITEC	1,53
CENSE	1,66
CERIS	1,26
CIUCHT	0,62
CMA	0,76
GeoBioTec	1,12
I3N	1,56
LAQV	1,16
LibPhys	0,90
MARE	2,04
MEtRICs	1,44
NOVALINCS	0,86
UCIBIO	1,33
UNIDEMI	2,13
VICARTE	1,23

Discussão de Atividades do Departamento de Impacto

No âmbito geral, o número de publicações indexadas na Scopus apresenta uma tendência ascendente, no que concerne ao período de 2018-2022. No tocante das mesmas, por um lado, tem se verificado uma evolução positiva no aspeto da disseminação do conhecimento (53%, ou seja, mais de metade da produção científica encontra-se em acesso aberto) - fruto da maior rigidez da monitorização promovida pelas agências de financiamento -; por outro, tem se assistido a uma estabilização do impacto normalizado cuja posição se mantém acima da média mundial, comprovando a qualidade da investigação praticada pelas UIDs da NOVA.ID.FCT.

No âmbito particular, parece relevante destacar as UIDs que apresentam resultados mais elevados nos três indicadores recolhidos: publicações, percentagem de publicações em acesso aberto, e, impacto normalizado (FWCI), no que diz respeito às publicações indexadas na Scopus, no período em questão. Quanto ao número de publicações, destacam-se, particularmente, as UIDs do LAQV e do UCIBIO que produziram 1 039 e 722 publicações, respetivamente; em relação ao acesso aberto, sobressaem as UIDs do CEFITEC e do UCIBIO com 62,5% e 61,6%, respetivamente; e, por último, no que toca ao impacto normalizado, as UIDs com um maior impacto são o UNIDEMI e o MARE com 2,14 e 2,04, respetivamente.

Outras Atividades em 2022

- **EMPORIA4KT** em colaboração com o UNIDEMI & MARE para capacitar os investigadores na área de transferência de tecnologia. O IRIS participou na elaboração da *Learning Tool* para capacitar os investigadores na transferência de Tecnologia na área do Crescimento Azul, tendo sido formador de cerca de 60 investigadores provenientes de 5 países (PT, SP, UK, IR, FR) e mentor de 3 equipas que trabalharam no desenho de rotas de desenvolvimento de tecnologia para mitigação de risco de investimento;
- **Noite Europeia dos Investigadores** (7.ª edição), em colaboração com a Divisão Comunicação e Relações Externas (DCRE) da FCT NOVA e com as Unidades de I&D para a disseminação de atividades de I&D;
- Melhoria do *website* da NOVA.ID.FCT, em especial, às secções dedicadas ao **IRIS: Innovation Research & Impact Strategy**, nomeadamente nas áreas ao apoio ao financiamento e valorização do conhecimento;
- Envio de newsletter mensais por parte do IRIS com informação relevante para toda a comunidade do Ecosistema de I&D+I do Campus de Caparica;
- **IRIS BOOTCAMP** foi um programa de formação, de 7 sessões, que teve como objetivo principal, preparar a comunidade FCT nas suas candidaturas a financiamento internacional.
- **FIT4FUNDING®** foi um novo programa de formação, criado pelo IRIS, com o objetivo de preparar a comunidade FCT para uma candidatura ao Horizonte Europa e ao cumprimento dos seus requisitos, entre os quais de Disseminação, Exploração e Comunicação, e de Ciência Aberta. A formação consistiu em 6 módulos, dados em inglês, fruto da diversidade da comunidade FCT.
- **R2Value® (Research to Value)** foi uma iniciativa conjunta de valorização do conhecimento promovida pelo IRIS e Madan Parque no âmbito da marca NOVA TechShip® do ecossistema de inovação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da NOVA. O seu principal objetivo foi gerar valor a partir da investigação do Ecosistema Caparica I&D+I, tendo sido feitas sessões de formação e mentoria com os investigadores participantes, procurando a maximização do valor dos seus resultados científicos e desenvolvendo roteiros de desenvolvimento de tecnologias alinhados com as necessidades de mercado. Este roteiro de desenvolvimento visou recolher os dados científicos relevantes que validam a aplicação de tecnologias para atender às necessidades específicas do mercado propriamente em Almada. Participaram no evento 4 grupos de investigadores um deles do Instituto Egas Moniz.

POST AWARD - Departamento de Gestão

O ano de 2022 traduziu-se num ano de consolidação da relação com os *Stakeholders* (investigadores, entidades financiadoras e fornecedores), tendo-se efetuado alterações na estrutura organizativa por forma a permitir dar resposta ao "cliente" final, o Investigador.

A conclusão da reorganização iniciada no ano transato permitiu dotar o gestor de projetos de uma maior responsabilidade com ênfase num modelo de gestão orientado para o investigador com o objetivo de ser reconhecido como um "parceiro" no desenvolvimento do projeto. Estas alterações levaram a um exaustivo trabalho de reafecção de todos os projetos e respetiva redistribuição pelos gestores. Esta nova visão de gestão traduz-se num benefício, não só para o gestor, dando-lhe a possibilidade de efetuar uma gestão integrada de todos os projetos, como para o investigador que dispõe apenas um interlocutor, independentemente da fonte de financiamento do seu projeto.

Relativamente à execução financeira, e tal como mencionado no relatório de 2021, a melhoria e simplificação dos processos internos, permitiu acelerar a execução de projetos nacionais, submetendo-se à FCT-IP em 2022 um valor médio mensal em Pedidos de Pagamento de 750 000€. Cabe-nos, no entanto, realçar que é fundamental para a "saúde" da tesouraria interna que a FCT-IP consiga manter o reembolso de 80 % do valor de Despesa Direta do Pedido Pagamento antes da sua análise e 30 dias após a respetiva submissão.

Das atividades desenvolvidas em 2022, cabe realçar:

- Validação das despesas realizadas no âmbito do Regulamento da NOVA.ID.FCT.FCT

No âmbito da decisão da FCT-IP, foi concluído em 2022 cerca de 90 % do processo de reanálise dos pedidos de pagamento. A interação entre as equipas da FCT-IP e NOVA.ID.FCT foi fundamental para serem identificadas, analisadas e validadas as despesas que se encontravam pendentes, algumas delas, há mais de 5 anos.

De salientar que o desenvolvimento desta tarefa, só foi possível de concretizar com a excelente articulação entre as equipas acima mencionadas.

- Prestação de Serviços

Não obstante a área de Prestações de Serviços (PS) se encontrar integrada na gestão de projetos há vários anos, tornou imperativo em 2022 proceder a uma efetiva reorganização não só operacional como estrutural. A reafecção de um recurso humano a esta área em final de 2021, com um perfil claramente comercial, teve o intuito de criar uma sinergia com os investigadores, no sentido de proporcionar-lhes um efetivo acompanhamento de todo o processo de formalização da PS como melhorar a relação comercial com as empresas envolvidas. Foi ainda realizado um trabalho de reafecção de saldos finais com a criação dos centros de custo de saldos remanescente que irão agrupar valores finais resultantes do encerramento de projetos concluídos, bem como da passagem para o ERP Primavera do ponto de situação de cada projeto

em curso. Ainda no decurso desta reorganização foram criados procedimentos para melhorar a eficiência do serviço.

- Organização de Eventos

Na área da organização de eventos, após o levantamento dos constrangimentos existentes, foi contratada em final de 2022, uma nova colaboradora com o intuito de dinamizar esta área e torná-la mais atrativa para os investigadores. Pretende-se que a organização de eventos não se esgote apenas numa gestão financeira de inscrições. É objetivo disponibilizar às Comissões Organizadoras um *portfólio* personalizado de serviços, desenhado à medida do evento, bem como a elaboração de um orçamento detalhado e simulado face às necessidades. Neste contexto, será igualmente disponibilizado, um apoio permanente no local do evento, por forma a limitar constrangimentos momentâneos que possam existir.

De referir ainda que no final de cada evento será enviado à Comissão Organizadora um Relatório Financeiro com o detalhe de toda a atividade realizada.

INVESTIGAÇÃO

As tabelas 9 a 14 sintetizam a atividade de investigação levada a cabo pela instituição durante o ano de 2022.

Tabela 9 – Projetos ativos em 2022

ORÇAMENTOS		
	ORÇAMENTO	N.º PROJETOS
Congressos/Eventos	0	17
Departamentos & Unidades	380 462	26
Diversos	0	20
Estrutura	0	9
Investigação Contratada	559 031	42
P. Europeus	13 974 540	64
P. Marie Curie	1 813 534	20
P. Nacionais	27 293 804	478
Prémios	0	3
Prestações de Serviço	3 900	76
Protocolos e Financiamentos Diversos	22 000	3
Saldo Remanescentes	0	36
Unidades de I&D	20 623 786	65
UPS - Unidades de Prestação de Serviços	0	10
TOTAL	64 671 057	869

Tabela 10 – Projetos Ativos

QUADRO RESUMO DE PROJETOS ATIVOS			
	N.º PROJETOS	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO 2022
Congressos/Eventos	17	0	237 750
Departamentos & Unidades	26	380 462	165 732
Diversos	20	0	59 060
Estrutura	9	0	1 840 899
Investigação Contratada	42	559 031	415 823
P. Europeus	64	13 974 540	1 817 908
P. Marie Curie	20	1 813 534	419 297
P. Nacionais	478	27 293 804	3 252 105
Prémios	3	0	1 918
Prestações de Serviço	76	3 900	505 481
Protocolos e Financiamentos Diversos	3	22 000	40 747
Saldos Remanescentes	36	0	175 995
Unidades de I&D*	65	20 623 786	2 935 794
UPS - Unidades de Prestação de Serviços	10	0	141 769
Venda de livros	0	0	1 099
TOTAL	869	64 671 057	12 011 376

* Inclui financiamento base e programático e ciclos de financiamentos anteriores

Tabela 11 – Execução financeira - Atividade/Projeto

MAPA de EXECUÇÃO FINANCEIRA (por tipo de Atividade/Projeto)		
	GASTOS	INVESTIMENTO
Congressos/Eventos	237 750	0
Departamentos & Unidades	144 697	21 035
Diversos	50 441	8 619
Estrutura	1 769 616	71 284
Investigação Contratada	338 397	77 425
P. Europeus	1 801 707	16 202
P. Marie Curie	407 005	12 292
P. Nacionais	3 192 834	59 271
Prémios	1 918	0
Prestações de Serviço	468 597	36 884
Protocolos e Financiamentos Diversos	40 747	0
Saldos Remanescentes	164 794	11 201
Unidades de I&D	2 725 171	210 623
UPS - Unidades de Prestação de Serviços	131 743	10 026
Venda de livros	1 099	0
TOTAL	11 476 513	534 862

Tabela 12 – Execução financeira – Origem de financiamento

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE POR ORIGEM DO FINANCIAMENTO			
	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
		GASTOS	RENDIMENTOS
Financiamento nacional			
Financiamento nacional (FCT. IP)	49 731 125	6 607 196	7 525 190
Outro financiamento nacional	406 362	1 153 555	1 079 899
Financiamento internacional			
União europeia	14 533 571	2 233 731	3 026 783
TOTAL	64 671 057	9 994 482	11 631 872

Tabela 13 – Overheads - Atividade/Projeto

MAPA de OVERHEADS (por tipo de Atividade/Projeto)			
	OVH Gerados	Gastos p/ OVH	OVH Libertos
Congressos/Eventos	0	202	-202
Departamentos & Unidades	0	0	0
Diversos	0	63	-63
Estrutura	0	0	0
Investigação Contratada	0	143	-143
P. Europeus	348 779	26 983	321 796
P. Marie Curie	0	1 566	-1 566
P. Nacionais	881 770	11 226	870 544
Prémios	0	0	0
Prestações de Serviço	0	2 256	-2 256
Protocolos e Financiamentos Diversos	0	0	0
Saldo Remanescentes	0	0	0
Unidades de I&D	463 605	30 296	433 309
UPS - Unidades de Prestação de Serviços	0	0	0
Venda de livros	0	0	0
TOTAL	1 694 154	72 733	1 621 421

Tabela 14 – Rendimentos, Gastos e Resultados – Atividade/Projeto

MAPA de RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS (por tipo de Atividade/Projeto)			
	RENDIMENTOS	GASTOS	RESULTADOS
Congressos/Eventos	454 634	237 750	216 885
Departamentos & Unidades	0	144 697	-144 697
Diversos	26 060	50 441	-24 381
Estrutura	27 265	1 769 616	-1 742 350
Investigação Contratada	347 666	338 397	9 269
P. Europeus	2 679 117	1 801 707	877 410
P. Marie Curie	407 619	407 005	614
P. Nacionais	3 935 667	3 192 834	742 833
Prémios	1 918	1 918	0
Prestações de Serviço	420 641	468 597	-47 956
Protocolos e Fin. Diversos	40 747	40 747	0
Saldos Remanescentes	823	164 794	-163 970
Unidades de I&D	3 181 904	2 725 171	456 733
UPS - Unidades de Prestação de Serviços	135 247	131 743	3 504
Venda de livros	652	1 099	-447
TOTAL	11 659 961	11 476 513	183 448

FORMAÇÃO

ESCOLA de EXECUTIVOS

O braço da formação da NOVA.ID.FCT, **Escola de Executivos (EE)**, foi lançada oficialmente em Maio de 2021, um ano ainda de pandemia e com muitas incertezas no futuro. A estabilidade dos mercados e a retoma da economia mundial em 2022 veio reforçar a importância da estratégia da Escola de Executivos e a necessidade de alguns investimentos críticos para a criação de *awareness* e reconhecimento nesta área da formação ao longo da vida.

Neste ano começamos a sentir o reconhecimento da escola de executivos da NOVA, como o braço de formação tecnológica e científica dos gestores em Portugal (um posicionamento natural na medida em que a FCT tem a história, os meios instalados e as competências técnicas para o fazer).

Assim, e no sentido de criar uma base mais sólida e estruturada desta nova unidade de negócio, no 1º trimestre de 2022 fizemos um reforço da equipa de suporte à Escola de Executivos, com a contratação de um Program Manager, com vasta experiência comercial em algumas outras escolas de formação de executivos em Lisboa, fundamental para ajudar a gerir a relação comercial com potenciais clientes.

Houve igualmente um grande investimento em tecnologia via aquisição de um CRM, o HUBSPOT, fundamental para a gestão de todo o processo comercial, vendas e *marketing*, e ainda a subcontratação de uma agência de *marketing digital* que apoiou quer no *set-up* do CRM, quer a criar toda uma dinâmica de venda, de comunicação e de *marketing*, a qual nos tem permitido alcançar os objetivos de vendas.

Foi igualmente o ano do desenvolvimento e expansão da escola de executivos com aposta nos programas que já confirmaram a nossa competência e credibilidade na formação, como o **Inspiring Tech Safari** e o **Agile Project Management**, e criação de novos programas, destacando o curso de **Crypto & Blockchain** e ainda o de **Fintech Innovation in Financial Services**, estes últimos vieram revelar bastante interesse por parte dos potenciais candidatos e parceiros, por se tratar de programas muito inovadores e críticos em particular para empresas que operam no setor financeiro e segurador (OK seguros, Deloitte, Cofidis, entre muitas outras).

Teve igualmente início as primeiras conversações com grandes empresas, em particular com as suas direções de RH e desenvolvimento de talento, por forma a garantir que sejamos uma referência sempre que estas procuram formação de base tecnológica e científica para os seus colaboradores.

A Escola de Executivos continua a ser um projeto pioneiro e inovador, não só para a NOVA.ID.FCT que apostou fortemente neste investimento, mas também de transformação cultural dentro da própria faculdade - cuja génese da mesma foi sempre focada no ensino clássico e investigação- uma vez que implica uma mudança quer na forma de venda/captação de aluno e empresas, quer no modelo de entrega da própria formação: mais dinâmica, mais atual, mais interativa e sobretudo com aplicação prática e imediata nas organizações.

SERVIÇOS

Gabinete Jurídico e de Proteção de dados

Das atividades realizadas pelo gabinete realça-se um trabalho de análise e elaboração de informações transversais a todas as áreas de apoio que compõem a NOVA.ID.FCT com vista à tomada de decisão superior, e em articulação com a Sociedade de Advogados Santiago Mediano.

Relativamente à contratação mantiveram-se os princípios instituídos em matéria de contratação pública, com respetivas alterações. Não obstante vigorar o DL 60/2018, com a criação de exceções ao CCP, para aquisições realizadas no âmbito das atividades de I&D, a NOVA.ID.FCT manteve procedimentos de gestão que demonstram a salvaguarda dos princípios do CCP nas aquisições, nomeadamente o princípio da transparência.

Departamento Financeiro

Em 2022 a área financeira consolidou o processo de reestruturação iniciado em 2020. Esta área implementou em 2022 novos processos no setor de tesouraria e compras visando melhorar a eficiência dos mesmos. Em 2022 implementou-se um novo sistema de arquivo para os documentos financeiros.

Foram ainda implementados em 2022 novos processos com vista à melhoria da articulação com a área de gestão de projetos, nomeadamente na exploração da interligação do ERP financeiro com a plataforma LabOrders e revisão de procedimentos tendentes à melhoria da eficácia das operações.

No final de 2021 procedeu-se à aquisição da Versão empresarial do ERP a qual dispõe de mais algumas funcionalidades. Com a instalação deste upgrade será possível agilizar o processamento de bolsas bem como outras melhorias no processamento de Recursos Humanos e ainda desenvolver novos processos mais eficientes na área da tesouraria.

Não foi possível concluir como previsto no ano de 2022 a componente de suporte à sua gestão operacional, sustentada na plataforma LAbOrders e a sua integração com o ERP financeiro. A sua conclusão está prevista para 2023.

Recursos Humanos

Os recursos humanos resultantes da atividade da NOVA.ID.FCT devem ser considerados nas vertentes da gestão operacional, técnica, administrativa e de investigação.

Na prossecução da valorização dos Recursos Humanos como capital da instituição foi desenvolvido em 2022 um plano de formação transversal a todas as áreas da instituição, permitindo uma oferta de *Soft Skills* bem como de ações direcionadas a determinadas áreas da atividade.

Ao abrigo do programa de estágios do IEPF foram selecionados 3 recém-licenciados para desenvolverem competências nas áreas de Pre e Post Award da NOVA.ID.FCT, tendo esta experiência sido positiva tanto para os estagiários como para a instituição.

Com a parceria da Sociedade de Advogados Santiago Mediano foi recrutado um advogado estagiário que irá, em articulação com a NOVA.ID.FCT, desenvolver um programa de estágio teórico/prático com vista à realização do exame de agregação à Ordem dos Advogados.

Por fim, cabe realçar que a NOVA.ID.FCT é uma estrutura diferenciadora na valorização dos recursos humanos, tendo sido deslocalizados recursos humanos para Unidades de I&D e Serviços da FCTNOVA.

Com a passagem de uma gestora do post-award para o pre-award pretende-se melhorar a articulação entre as duas áreas, tendo em conta todo o *know-how* adquirido no post-award como o facto de ser conhecedora de toda a dinâmica interna. Cremos que esta passagem traduzir-se-á em inúmeros benefícios para as ambas as equipas. Segue análise da distribuição dos Recursos Humanos:

Área administrativa

Tabela 15 – Distribuição geral de Recursos Humanos

Área	Coordenador/Gestor/Técnico	Administrativo	Aux. Laboratório
Estrutura Central	15	11	0
IRIS	7	3	0
FCTNOVA	8	21	1
Escola de Executivos	1	0	0

Área de Investigação

Tabela 16 – Recursos Humanos – Unidades de I&D

Unidade	Investigador	Técnico/Gestor	Auxiliar laboratório
CMA	5	2	0
I3N	11	2	0
LAQV	22,5	6	0
MARE	5	2	0
NOVALINCS	3	1	0
UCIBIO	19,5	5	0
VICARTE	3	1	0
CEFITEC	2	0	0
CENSE	6	1	0
CIUHCT	1	0	0
GEOBIOTEC	2	0	0
LIBPHYS	3	0	0
UNIDEMI	0	1	0

Tabela 17 – Recursos Humanos – Projetos

Tipologia de Projeto	Investigador	Técnico
Nacional	68	14
Internacional	13	4
Prestação de Serviços	2	2
Investigação Contratada	1	1

Tabela 18 - Recursos Humanos- Bolseiros - Tipologia de Bolsas

Tipologia de bolsa	N.º
BIL	67
BIM	87
BGCT	0
BIC	24
BPD	21
Outra	10

A tabela 19 sintetiza os custos inerentes à área administrativa e de investigação da NOVA.ID.FCT

Tabela 19 – Custos com Recursos Humanos – Contratos e bolsas

TIPO DE PROJETO	VENCIMENTOS	ENCARGOS	KM & AJ. CUSTO	BOLSAS	SECUNDMENT	SEGUROS	INDEM.	OUTROS	TOTAL
Congressos/Eventos	0	0	0	0	3 300	0	0	0	3 300
Departamentos & Unidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diversos	146	0	0	12 232	0	0	0	0	12 378
Estrutura	1 100 029	232 979	986	0	0	0	0	20 979	1 354 973
Investigação Contratada	23 374	4 538	2 808	101 543	0	0	0	0	132 263
P. Europeus	378 724	81 154	4 923	173 543	38 352	0	0	20 253	696 948
P. Marie Curie	70 835	15 371	742	0	165 467	0	0	3 360	255 776
P. Nacionais	615 659	127 300	15 417	677 758	3 382	0	0	75 426	1 514 943
Premios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prestações de Serviço	36 892	7 729	0	17 097	0	0	0	0	61 718
Protocolos e Fin. Diversos	323	0	0	7 756	0	0	0	0	8 079
Saldos Remanescentes	87 284	18 941	0	6 868	0	0	0	0	113 093
Unidades de I&D	998 443	213 132	8 863	289 215	2 100	0	0	14 220	1 525 973
UPS - Unidades de Prestação de Serviços	59 593	12 265	1 365	19 636	0	0	0	0	92 859
TOTAL	3 371 303	713 409	35 105	1 305 648	212 601	0	0	134 239	5 772 304

Os valores em bases comparáveis dos custos com pessoal da estrutura são os seguintes:

	2022	2021	2020
Estrutura	749 718,60 €	542 926,61 €	432 202,08 €
Destacados FCT NOVA	568 567,04 €	605 128,56 €	515 352,47 €

Custos da Estrutura

Os custos da estrutura assegurados pelos gastos gerais ascendem em 2022 a 1.769.615,72 €, conforme quadro abaixo discriminado.

Tabela 20 – Custos da Estrutura

MAPA de GASTOS de ESTRUTURA		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16 243	16 243
Fornecimentos e serviços externos		
Serviços especializados	216 597	
Materiais	9 611	
Energia e fluidos	5 014	
Deslocações, estadas e transportes	8 988	
Serviços diversos	16 086	256 297
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal	1 101 015	
Encargos sobre remunerações	232 893	
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	62 376	
Outros gastos com o pessoal	26 379	1 422 664
Gastos de depreciação e de amortização		
Ativos fixos tangíveis	6 385	
Ativos intangíveis	23 085	29 470
Provisões do período		
Provisões relativas a projetos	0	0
Outros gastos e perdas		
Impostos	225	
Outros	41 667	41 892
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	3 050	3 050
TOTAL		1 769 615,72

Da tabela 20 destacam-se:

- **Serviços especializados**

Nesta rubrica, a segunda de maior peso nos gastos de estrutura, incluem-se os gastos com a manutenção do software de suporte (ERP e LabOrders) e os honorários do revisor oficial de contas e do advogado.

- **Gastos com pessoal**

Esta rubrica inclui as remunerações e encargos com pessoal seja da estrutura central seja do IRIS e destacados na FCT.

Análise de Gastos

No ano de 2022 a NOVA.ID.FCT.FCT apresentou gastos totais no montante de € 11.452.179,08. As despesas de investimentos ascenderam a € 534.862,34.

A decomposição dos gastos por natureza foi a seguinte:

Tabela 21 - Gastos Totais

GASTOS TOTAIS	
Designação	2022
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17 380
Fornecimentos e serviços externos	4 343 558
Gastos com o pessoal	5 880 245
Gastos de depreciação e de amortização	1 118 818
Outros gastos e perdas	89 128
Gastos e perdas de financiamento	3 050
TOTAL	11 452 179

A estrutura central da NOVA.ID.FCT registou no ano gastos totais de € 1.769.615,72 os quais apresentam a composição constante da tabela 14

Tabela 22 - Gastos – Estrutura Central

GASTOS ESTRUTURA CENTRAL	
Designação	2022
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16 243
Fornecimentos e serviços externos	256 297
Gastos com o pessoal	1 422 664
Gastos de depreciação e de amortização	29 470
Outros gastos e perdas	41 892
Gastos e perdas de financiamento	3 050
TOTAL	1 769 616

A repartição dos gastos com pessoal totais por natureza e tipo de atividade é a que se apresenta no quadro seguinte:

Tabela 23 - Gastos com pessoal

Designação	NOVA.ID.FCT	Estrutura	FCT	Atividades
Remunerações do pessoal	3 380 009	630 482	470 533	2 278 994
Encargos sobre remunerações	713 409	134 897	97 996	480 515
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	60 526	62 376		-1 850
Gastos de ação social				
Outros gastos com o pessoal	420 653	26 342	38	394 274
Indeminizações				
Bolseiros	1 305 648			1 305 648
Total	5 880 245	854 097	568 567	4 457 582

Análise dos Rendimentos

No corrente ano a NOVA.ID.FCT obteve um total de rendimentos no montante de € 11.659.961 cuja decomposição por natureza foi a seguinte:

Tabela 24 - Rendimentos totais

Designação	2022
Vendas (livros)	1 209
Cursos Formação	184 675
Conferências	81 153
Prestação de serviços	729 482
Estágios	20 870
Outras Prestações de Serviços / Projetos	0
Subsídios para Projetos	7 975 126
Outros Subsídios à Exploração	19 815
Doações	10 305
Overheads de Projetos	1 604 451
Descontos e Abatimentos	0
Rendimentos suplementares	3 520
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0
Correções relativas a períodos anteriores	12 673
Imputação de subsídios para investimentos	1 004 682
Diferenças de câmbio favoráveis (Atividades Operacionais)	9 839
Trabalhos para a própria entidade	650
Outros não especificados	1 511
TOTAL	11 659 961

A rubrica de "imputação de subsídios ao investimento corresponde ao reconhecimento dos rendimentos por subsídios na proporção dos gastos em amortizações registadas no âmbito de aquisições de equipamentos em projetos.

FINANCIAMENTO CAPTADO

O financiamento das atividades da NOVA.ID.FCT continua, na sua quase totalidade, a ser obtido pela atividade de investigação financiada, seja no âmbito de projetos seja de unidades.

Em 2022 pode considerar-se residual o financiamento resultante de outras atividades nomeadamente Conferências e Cursos de formação.

A tradução dos rendimentos reconhecidos em receita por via da submissão de pedidos de pagamento e marginalmente de adiantamentos, são essenciais ao financiamento da NOVA.ID.FCT.

As condições em que as entidades financiadoras promovem o reembolso das despesas submetidas bem como as regras de submissão, são assim determinantes no volume de financiamento obtido e conseqüentemente no equilíbrio financeiro da NOVA.ID.FCT.

No ano de 2022 os recebimentos efetivos relativos a projetos de investigação atingiram 10.584 M€.

A NOVA.ID.FCT não dispõe de qualquer capacidade de atuar sobre os prazos médios de reembolso pelas entidades financiadoras, o que dada a quase total dependência das receitas provenientes destas entidades, pode traduzir-se em vários constrangimentos de tesouraria.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido do período seja distribuído da seguinte forma:

Resultados Transitados: € 207.320,23.

Caparica, 07 de Abril de 2023

A Direção

Énio Abel
João L...

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
1. BALANÇO	3
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	4
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	5
4. DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	6
ANEXO	8
5.1 NOTA INTRODUTÓRIA	8
5.2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
5.2.1 Referencial contabilístico	8
5.3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	8
5.3.1 Bases de apresentação	8
5.3.2 Investimentos Financeiros	8
5.3.3 Ativos fixos tangíveis	9
5.3.4 Ativos intangíveis	9
5.3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis	9
5.3.6 Especialização dos exercícios	10
5.3.7 Imposto sobre o rendimento	10
5.3.8 Subsídios do Governo e Outras Entidades	10
5.3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira	10
5.3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	11
5.3.11 Rédito	11
5.3.12 Acontecimentos após a data do balanço	12
5.3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas	12
5.4 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	12
5.5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	12
5.6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	13
5.7 ATIVOS INTANGÍVEIS	14
5.8 INVESTIMENTOS FINANCEIROS	15
5.9 INVENTÁRIOS	15
5.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	15
5.11 CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ATIVOS CORRENTES	17
5.12 DIFERIMENTOS ATIVOS	18
5.13 FUNDOS PRÓPRIOS	18
5.14 AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS E RESULTADOS TRANSITADOS	18
5.15 FORNECEDORES	18
5.16 FINANCIAMENTOS OBTIDOS	18
5.17 DIFERIMENTOS PASSIVOS	19
5.18 OUTROS PASSIVOS CORRENTES	19
5.19 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	19
5.20 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS	20
5.21 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	20
5.22 CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA E MATÉRIAS CONSUMIDAS	20
5.23 FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	20
5.24 GASTOS COM PESSOAL	21
5.25 OUTROS RENDIMENTOS	22
5.26 OUTROS GASTOS	22

83 B 7



5.27	<u>DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES</u>	22
5.28	<u>JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS</u>	22
5.29	<u>JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS</u>	22
5.30	<u>DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS</u>	23
5.31	<u>ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO</u>	23

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

Contribuinte: 513010661

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.6	1 340 608,32	1 966 665,87
Ativos Intangíveis	5.7	53 366,81	11 264,75
Investimentos financeiros	5.8	59 948,19	91 363,99
Subtotal		1 453 923,32	2 069 294,61
Ativo corrente			
Inventários	5.9	98 897,25	43 707,28
Créditos a Receber	5.11	291 262,37	254 631,02
Estado e outros entes públicos	5.10	390 276,99	387 921,44
Outros ativos Correntes	5.11	1 933 112,45	3 344 114,40
Diferimentos	5.12	39 114,65	22 624,46
Caixa e depósitos bancários	5.4	5 793 685,83	1 699 445,94
Subtotal		8 546 349,54	5 752 444,54
Total do ativo		10 000 272,86	7 821 739,15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	5.13	7 000,00	7 000,00
Resultados transitados	5.14	889 758,20	790 577,85
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais	5.14	594 400,81	1 223 269,06
Subtotal		1 491 159,01	2 020 846,91
Resultado líquido do exercício		207 320,23	99 180,35
Total dos Fundos Patrimoniais		1 698 479,24	2 120 027,26
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	5.15	542 211,13	629 754,16
Estado e outros entes publicos	5.10	142 464,43	196 288,26
Financiamentos obtidos	5.16	301 912,24	0,00
Diferimentos	5.17	1 349 393,61	3 818 495,97
Outros passivos Correntes	5.18	5 965 812,21	1 057 173,50
Subtotal		8 301 793,62	5 701 711,89
Total do Passivo		8 301 793,62	5 701 711,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10 000 272,86	7 821 739,15

A Direção

O Contabilista Certificado

Emílio José da Silva Abel
 24 de Outubro de 2022

Susana Fátima Pereira Belas
 213494787
 60102

2. Demonstração dos Resultados

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

Contribuinte: 513010661

Demonstração individual dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2022

Moeda: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	5.19	1 009 156,38	585 317,88
Subsídios, doações e legados à exploração	5.20	9 617 929,95	9 213 264,84
Trabalhos para a própria Empresa	5.21	649,95	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.22	-17 379,64	-1 241,23
Fornecimentos e serviços externos	5.23	-4 343 558,00	-2 629 573,57
Gastos com o pessoal	5.24	-5 880 245,48	-6 906 184,92
Outros rendimentos	5.25	1 032 224,72	1 202 423,41
Outros gastos	5.26	-89 217,08	-180 139,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 329 560,80	1 283 867,27
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.27	-1 118 817,83	-1 176 542,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		210 742,97	107 325,18
Juros e gastos similares suportados	5.29	-2 961,05	-7 481,00
Resultado antes de impostos		207 781,92	99 844,18
Impostos sobre o rendimento do período	5.10	-461,69	-663,83
Resultado líquido do período		207 320,23	99 180,35

A Direção

O Contabilista Certificado

*Funes por de Silva Abel
7=0 B 57 56 e Pen de t*

213494787
60102
Susana Alice Pereira Beks

3. Demonstração de Fluxos de Caixa

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

Contribuinte: 513010661

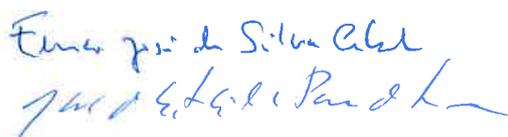
Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto)

RUBRICAS	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		984 673,96	651 031,90
<i>recebimentos de subsídios</i>		8 757 812,39	10 473 881,71
<i>pagamentos de bolsas</i>		-1 592 891,82	-1 814 697,89
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		-4 566 673,40	-3 105 377,19
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		-4 324 394,49	-5 304 809,70
Caixa geradas pelas operações		-741 473,36	900 028,83
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-663,83	-15 166,85
Outros recebimentos/pagamentos		5 064 166,60	-12 131,82
Fluxos das atividades operacionais (1)		4 322 029,41	872 730,16
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-458 619,55	-1 058 655,31
<i>Activos Intangíveis</i>		-75 513,79	-15 220,36
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	100,00
Fluxos das atividades de investimento (2)		-534 133,34	-1 073 775,67
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
<i>Financiamentos obtidos</i>		901 912,24	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-600 000,00	-699 991,61
<i>Juros e gastos similares</i>		-2 961,05	-7 481,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		298 951,19	-707 472,61
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		4 086 847,26	-908 518,12
Efeitos das diferenças de câmbio		7 392,63	479,88
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 699 445,94	2 607 484,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 793 685,83	1 699 445,94

A Direção

O Contabilista Certificado




Nº 213494787
 60102

4. Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT
DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ou outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Tota	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1	7 000,00	-	790 577,85	1 223 269,06	99 180,35	2 120 027,26	2 120 027,26
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	2	-	-	-	(628 868,25)	-	(628 868,25)	(628 868,25)
Resultado líquido do exercício	3	-	-	-	(628 868,25)	207 320,23	207 320,23	207 320,23
Resultado integral	4=2+3	-	-	-	-	207 320,23	(421 548,02)	(421 548,02)
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de Resultados		-	-	99 180,35	-	(99 180,35)	-	-
Outras operações	5	-	-	-	-	(99 180,35)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6=1+2+3+4+5	7 000,00	-	889 758,20	594 400,81	207 320,23	1 698 479,24	1 698 479,24

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

CONTABILISTA CERTIFICADO

213494787

Susana Henriques Pereira Bolbo

A DIREÇÃO

Em nome da S.ª da FCT

NOVA ID. ovação e Desenvolvimento da FCT

16 de 22

16 de 22

NOVAIDECT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ou outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
1	7 000,00	-	48 739,12	1 396 698,68	741 838,73	2 194 276,53	2 194 276,53
2	-	-	-	(173 429,62)	-	(173 429,62)	(173 429,62)
3	-	-	-	(173 429,62)	-	(173 429,62)	(173 429,62)
4=2+3	-	-	-	-	99 180,35	99 180,35	99 180,35
	-	-	-	-	99 180,35	(74 249,27)	(74 249,27)
5	-	-	741 838,73	-	(741 838,73)	-	-
	-	-	741 838,73	-	(741 838,73)	-	-
6=1+2+3+5	7 000,00	-	790 577,85	1 223 269,06	99 180,35	2 120 027,26	2 120 027,26

Saldo em 31 de dezembro de 2021

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

CONTABILISTA CERTIFICADO

NIF 213494787

Susana do Carmo Paulo Belo

A DIREÇÃO

Em nome da SdL C&L
[Assinatura]

83 2 7



Anexo

5.1 Nota Introdutória

A NOVAIDFCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT, pessoa coletiva nº 513010661, é uma Associação privada sem fins lucrativo, com sede no campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Caparíça, constituída em 2014 e que tem como objeto apoiar e potenciar as atividades de investigação e de prestação de serviços dos seus associados, nomeadamente na apresentação e gestão de projetos, na organização de eventos temáticos e em quaisquer outras atividades do seu interesse.

5.2 Principais Políticas Contabilísticas de Preparação das Demonstrações Financeiras

5.2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), consignada no Aviso nº 8259/2015, tendo sido adoptada a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto na Portaria 220/2015, de 24 de julho.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com a norma ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada unidade monetária, estão expressos em Euros.

Nos exercícios de 2022 e 2021, no âmbito das políticas contabilísticas adotadas, da avaliação das condições de execução daqueles contratos, e do risco e expectativas associados à sua execução, a parte em que aquela execução apenas depende da própria entidade são apresentados no ativo na rubrica “Outros ativos correntes – devedores por acréscimos”, e no passivo na rubrica de “diferimentos – rendimentos a reconhecer” a parcela correspondente aos rendimentos correspondentes a execução futura.

5.3 Principais Políticas Contabilísticas

5.3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

5.3.2 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo anualmente avaliada a necessidade de contabilização de perdas de imparidade.

5.3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A partir do dia 1 de janeiro de 2017, a NOVA.ID.FCT.FCT passou a utilizar o método das quotas depreciasivas em todos os seus ativos fixos tangíveis em virtude dos mesmos estarem afetos a actividades de investigação e desenvolvimento.

5.3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

5.3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respetiva rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

5.3.6 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

5.3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados nos fundos próprios.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

A NCRF-ESNL apenas prevê a aplicação na NCRF 25, Impostos sobre o Rendimento, quando seja aplicável o modelo de revalorização aos ativos que se qualifiquem. Estando a entidade a adotar o modelo do custo, não estão, atualmente, a ser reconhecidos impostos diferidos.

5.3.8 Subsídios do Governo e Outras Entidades

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no fundo patrimonial, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos, cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

5.3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda

estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. Os itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizados.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

5.3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

5.3.11 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O réditto de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

5.3.12 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

5.3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

5.4 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 têm a seguinte composição:

	2022	2021
Caixa	2 770,43	3 659,28
Depósitos à ordem	5 790 915,40	1 695 786,66
Caixa e depósitos bancários	<u>5 793 685,83</u>	<u>1 699 445,94</u>

Verifica-se um aumento nesta rúbrica face ao período homólogo, em 4.094.239,89 euros, em resultado, de ter sido recebido um montante relativo a um projeto europeu do qual 3.834.300,93 euros se destina a ser transferido para parceiros. Os montantes foram integralmente transferidos até fevereiro de 2023.

5.5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício de 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

5.6 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022			
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Total
Activo bruto:				
Saldo inicial	8 613 764,83	31 527,68	21 810,53	8 667 103,04
Aquisições	459 348,55	0,00	0,00	459 348,55
Saldo final	<u>9 073 113,38</u>	<u>31 527,68</u>	<u>21 810,53</u>	<u>9 126 451,59</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	6 647 098,96	31 527,68	21 810,53	6 700 437,17
Amortizações do exercício	1 085 406,10	0,00	0,00	1 085 406,10
Saldo final	<u>7 732 505,06</u>	<u>31 527,68</u>	<u>21 810,53</u>	<u>7 785 843,27</u>
Activo líquido	<u>1 340 608,32</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 340 608,32</u>
	2021			
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Total
Activo bruto:				
Saldo inicial	7 665 303,18	31 527,68	21 810,53	7 718 641,39
Aquisições	949 575,64	0,00	0,00	949 575,64
Alienações	-1 113,99	0,00	0,00	0,00
Saldo final	<u>8 613 764,83</u>	<u>31 527,68</u>	<u>21 810,53</u>	<u>8 667 103,04</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	5 476 116,49	31 527,68	21 810,53	5 529 454,70
Amortizações do exercício	1 168 956,64	0,00	0,00	1 168 956,64
Alienações	-1 113,99	0,00	0,00	-1 113,99
Transferências	635,36	0,00	0,00	635,36
Outras variações	2 504,46	0,00	0,00	2 504,46
Saldo final	<u>6 647 098,96</u>	<u>31 527,68</u>	<u>21 810,53</u>	<u>6 700 437,17</u>
Activo líquido	<u>1 966 665,87</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 966 665,87</u>

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis adquiridos em 2022 e 2021 são depreciados de acordo com o método das quotas depreciasivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Equipamento básico	4-8
Equipamento administrativo	2-10

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

No corrente exercício, em face da deterioração acelerada de alguns equipamentos de investigação cuja utilidade se tornou nula no final dos respetivos projetos foram processadas amortizações adicionais no montante de 99.930,60 euros.

5.7 Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022	2021
	Programas de computador	Programas de computador
Activo bruto:		
Saldo inicial	87 922,71	73 337,71
Aquisições	75 513,79	14 585,00
Transferências e abates	0,00	0,00
Saldo final	<u>163 436,50</u>	<u>87 922,71</u>
Amortizações acumuladas:		
Saldo inicial	76 657,96	69 707,87
Amortizações do exercício	33 411,73	7 585,45
Transferências		-635,36
Saldo final	<u>110 069,69</u>	<u>76 657,96</u>
Activo líquido	<u>53 366,81</u>	<u>11 264,75</u>

Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita adquiridos em 2022 e 2021 são depreciados de acordo com o método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Programas de computador	1-3

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

5.8 Investimentos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido nas rubricas “Investimentos Financeiros”, bem como das respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022	2021
	Custo	Custo
Valor bruto:		
Saldo inicial	91 363,99	71 344,47
Aquisições	17 733,12	30 942,12
Alienações	49 148,92	10 922,60
Saldo final	<u>59 948,19</u>	<u>91 363,99</u>

Os movimentos em investimentos financeiros em 2022 correspondem:

- 17.733,12 euros referente às contribuições obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho;
- 49.148,92 euros referente ao reembolso das contribuições e respetiva valorização, pela cessação dos contratos de trabalho dos trabalhadores a que respeitam, quer tenham, ou não, direito ao recebimento de uma compensação.

5.9 Inventários

Os inventários (publicações e livros técnicos) estão valorizados ao custo de aquisição.

Foram registadas em 2022 sobras de inventários no montante total de 744,38 euros valorizadas ao custo de aquisição. As compras de gases passaram a ser registados numa base sistemática nas correspondentes rúbricas de matérias-primas ao custo de aquisição.

Os consumos passaram a ser registados com base nas requisições internas efetuadas e não pelos documentos de aquisição.

Este procedimento teve como consequência a apresentação no exercício de 2022 de inventários finais de matérias-primas.

5.10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	2022	2021
	<u>Ativo</u>	<u>Ativo</u>
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	0,00	5 148,00
IVA Restituível	335 525,70	345 974,39
Imposto sobre o valor acrescentado (Reporte)	41 824,44	0,00
Reembolso Pedido IVA Restituível	12 926,85	36 799,05
	<u>390 276,99</u>	<u>387 921,44</u>
	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	461,69	663,83
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	36 006,24	56 776,01
Imposto sobre o valor acrescentado	39 910,77	50 333,64
Contribuições para a Segurança Social	66 085,73	88 514,78
	<u>142 464,43</u>	<u>196 288,26</u>

A 31 de dezembro de 2022, a NOVAIDFCT não apresentava dívidas em mora perante as entidades públicas.

A NOVAIDFCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT encontra-se sujeita a um regime de tributação misto, sendo parte das operações realizadas não sujeitas a tributação, nomeadamente as atividades de investigação.

Na parte tributável, a NOVAIDFCT -se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2022.

Imposto sobre o rendimento	2022	2021
Pagamentos por conta	-	-
Pagamentos especiais por conta	-	-
Imposto corrente	(461,69)	(663,83)
Retenção na fonte	-	-
	<u>(461,69)</u>	<u>(663,83)</u>

		2022	2021
Rendimentos Comerciais	1	41 665,93	(20 080,07)
Acréscimos	2	15 849,61	5 314,28
Deduções	3	-	-
Rendimentos Tributáveis	4 = 1+2+3	57 515,54	(14 765,79)
Deduções Prejuízos Fiscais	5	14 765,79	-
Dedução de Gastos Comuns	6	42 749,75	-
Matéria coletável	7=4-5-6	-	-
Colecta 17%		-	-
Colecta 21%	8	-	-
Ajustamentos à coleta - tributação autónoma	9	461,69	663,83
Ajustamentos à coleta - derrama	10	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	11=8+9+10	461,69	663,83

5.11 Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as contas a receber da Entidade têm a seguinte composição:

	2022			2021		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Cientes, conta corrente	291 262,37	0,00	291 262,37	254 631,02	0,00	254 631,02
Outros activos correntes	1 933 112,45	0,00	1 933 112,45	3 344 114,40	0,00	3 344 114,40
TOTAL	2 224 374,82	0,00	2 224 374,82	3 598 745,42	0,00	3 598 745,42

Os “Outros ativos correntes” têm o seguinte detalhe:

	2022	2021
Adiantamento a fornecedores	78 606,21	31 941,70
Pessoal	0,00	0,00
Devedores por acrésc. Rend.	1 750 650,51	3 215 176,12
Bolseiros	0,00	3 754,19
Fornecedores (saldos devedores)	10 467,39	4 627,93
Fornecedores de invest. (saldos devedores)	2 500,00	2 500,00
Parceiros/Outras contas a receber	90 888,34	86 114,46
	1 933 112,45	3 344 114,40

5.12 Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as rubricas do ativo corrente “Gastos a Reconhecer” têm a seguinte composição:

	2022	2021
Seguros	1 782,77	12,82
Outros gastos a reconhecer	37 331,88	22 611,64
	<u>39 114,65</u>	<u>22 624,46</u>

5.13 Fundos próprios

Em 31 de dezembro de 2022, os Fundos da NOVA.ID.FCT.FCT registam um valor nominal de EUR 7. 000,00, não tendo tido alterações face ao período homólogo.

5.14 Ajustamentos/ Outras Variações nos Fundos Patrimoniais e Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica ascendem a, respetivamente, 594.400,81 euros e 1.223.269,06 euros, tendo registado uma diminuição de 628.868,25 euros.

Esta variação resulta da diminuição substancial das aquisições de ativos fixos tangíveis financiadas no âmbito de projetos de investigação em 2022 no montante de 375.813,30 euros face ao montante de 911.301,73 em 2021 e por via do registo das depreciações dos ativos fixos tangíveis em 2022 no montante de 1.004.681,55 euros e em 2021 de 1.084.731,35 euros.

Durante o exercício de 2022, a alteração na rubrica Resultados Transitados, resulta da incorporação do resultado líquido positivo de 99.180,35 do período de 2021, perfazendo o montante de 889.758,20 euros.

5.15 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores, conta corrente:		
Mercado nacional	380 066,68	473 303,77
Mercado comunitário	138 609,78	138 547,25
Países terceiros	23 534,67	17 903,14
	<u>542 211,13</u>	<u>629 754,16</u>

5.16 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os financiamentos obtidos dividem-se da seguinte forma:

	2022	2021
Conta Correntes Cauçionada	300 000,00	0,00
Conta Confirming	0,00	0,00
Cartão de Crédito	1 912,24	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00
	<u>301 912,24</u>	<u>0,00</u>

5.17 Diferimentos Passivos

A rubrica de diferimentos passivos no montante de 1.349.393,61 euros, inclui o montante de 1.326.995,61 euros relativos à parcela não exautada dos montantes recebidos de financiamentos relativos a contratos de investigação.

A variação resulta dos ciclos de candidatura e aprovação dos projetos de natureza plurianual.

5.18 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Outros Passivos Correntes” tem a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores devolução de pagamentos	1819,76	1819,76
Adiantamentos ao Pessoal	519,07	6 112,72
Dívidas Penhoras a Funcionários	615,98	358,7
Fornecedores de investimentos	729,00	0,00
Remunerações a liquidar	489 195,45	520 047,99
Outros credores por acréscimos de gastos	6 806,49	13 081,98
Bolseiros	3 776,96	14 375,14
Parceiros/Outras contas a pagar	102 948,27	85 719,00
Credores por subsídios e Transf Contratadas	-910 651,41	-698 231,23
Outros Transferências por identificar	28 841,37	29 574,72
Outros Credores (Transf Parceiros)	<u>6 241 211,27</u>	<u>1 084 314,72</u>
	<u>5 965 812,21</u>	<u>1 057 173,50</u>

A rubrica de credores por subsídios corresponde ao saldo dos montantes a pagar a entidades parceiras de projetos de investigação em que a NOVA.ID.FCT.FCT é entidade coordenadora.

Estes montantes são registados como devidos à entidade parceira no momento em que se regista o recebimento efetivo das verbas da entidade financiadora e abatidos pelo seu pagamento efetivo pela NOVA.ID.FCT.FCT.

5.19 Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços reconhecidas pela Entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 têm a seguinte composição:

	2022	2021
Vendas		
Mercado nacional	1 209,18	1 658,16
Serviços prestados	1 007 947,20	583 659,72
Mercado nacional	878 971,60	476 916,46
Mercado comunitário	60 765,60	48 902,00
Países terceiros	68 210,00	57 841,26
Total Vendas e Prestação de Serviços	1 009 156,38	585 317,88

Verifica-se um aumento na rubrica de 423.838,50 euros face ao período anterior.

5.20 Subsídios e outros apoios

	2022	2021
Reconhecidos	9 617 929,95	9 213 264,84

Registou-se um aumento de 404.665,11 euros face ao ano anterior.

5.21 Trabalhos para a própria empresa

Esta rubrica perfaz o montante de 649,95 euros que correspondem à realização de análises laboratoriais no âmbito de projetos de investigação financiados e foram valorizadas ao preço de venda.

5.22 Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

O detalhe do CMVMC dos anos de 2022 e 2021 é o seguinte:

	2022	2021
Existências Iniciais Mercadorias	43 707,28	18 040,91
Compras Matérias Primas	71 824,83	0,00
Regularizações Totais	744,38	26 907,60
Quebras	0,00	-14 564,45
Ofertas	0,00	-201,78
Outras Regularizações	744,38	41 673,83
Existências Finais Mercadorias	-43 315,41	-43 707,28
Existências Finais Matérias Primas	-55 581,44	0,00
CMVMC	17 379,64	1 241,23

5.23 Fornecimento e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Subcontratos		0,00
Serviços Especializados	2 081 229,80	1 379 198,97
Materiais	1 244 088,49	892 614,51
Energia e fluidos	96 074,61	104 740,30
Deslocações, estadas e transportes	735 778,31	140 222,50
Serviços diversos:	185 736,84	112 797,29
Rendas e alugueres	58 271,49	54 261,69
Comunicação	6 821,43	6 334,03
Seguros	6 586,01	1 770,06
Royalties	45 241,94	0,00
Contencioso e notariado	50,00	40,00
Outros serviços	68 765,97	50 391,51
Imputações Internas	649,95	0,00
	<u>4 343 558,00</u>	<u>2 629 573,57</u>

Verifica-se um aumento na rubrica de 1.713.981.43 euros face ao período anterior.

O acréscimo na rubrica de deslocações e estadas resulta do reinício de atividades em regime presencial em resultado do final das restrições resultantes da COVID-19.

A rubrica de royalties corresponde aos gastos no âmbito do registo de patentes. No exercício anterior, os gastos desta natureza foram registados na rubrica de outros serviços.

5.24 Gastos com pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Remunerações Órgãos Socias	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	3 380 009,45	4 046 330,73
Indemnizações	0,00	59 394,07
Encargos sobre remunerações	713 408,54	871 244,12
Seguros	60 525,69	55 059,04
Outros	134 238,69	59 832,74
Bolsas de Investigação	<u>1 592 063,11</u>	<u>1 814 324,22</u>
	<u>5 880 245,48</u>	<u>6 906 184,92</u>

Durante os períodos de 2022 e 2021, o número médio de trabalhadores ao serviço foi de, respetivamente, 134 e 157.

Em 31 de dezembro de 2022, o número de funcionários era de 117 e em 31 de dezembro de 2021 era de 146.

Durante os períodos 2022 e 2021, o número médio de bolseiros ao serviço foi de, respetivamente, 107 e 138.

Em 31 de dezembro de 2022, o número de bolseiros era de 73 e em 31 de dezembro de 2021 era de 124.

A variação do número de trabalhadores e de bolseiros justifica a variação da rubrica “gastos com o pessoal”, no montante de 1.025.939,44 euros.

5.25 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Rendimentos Suplementares	3 520,00	0,00
Alienação	0,00	100,00
Correcções relativas a períodos anteriores	12 673,15	114 435,81
Imputação de Subsídios para Investimentos	1 004 681,55	1 084 731,35
Diferenças de Câmbio	9 839,23	3 156,15
Outros não especificados	1 510,79	0,10
	<u>1 032 224,72</u>	<u>1 202 423,41</u>

5.26 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Impostos	777,75	121 436,05
Perdas em Inventários	0,00	14 564,45
Outros Gastos e Perdas	88 439,33	44 138,64
	<u>89 217,08</u>	<u>180 139,14</u>

5.27 Depreciações e Amortizações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Activos fixos tangíveis	1 085 406,10	1 168 956,64
Ativos Intangíveis	33 411,73	7 585,45
	<u>1 118 817,83</u>	<u>1 176 542,09</u>

5.28 Juros e rendimentos similares obtidos

No período de 2022 e 2021, esta rubrica não registou qualquer montante.

5.29 Juros e gastos similares suportados

No período de 2022, esta rubrica registou 2.961,05 euros com juros suportados.

5.30 Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

5.31 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

A Direção

213494787
60102
Susana Helena Pereira Baby

Em nome da Direção
[Assinatura]

ANEXO I

Certificação Legal de Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 10.000.273 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.698.479 euros, incluindo um resultado líquido de 207.320 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de abril de 2023

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Sociedade registada na OROC sob o n.º 68 e CMVM sob o n.º 20161404
representada por João António de Carvalho Careca
registado na OROC sob o n.º 849 e CMVM sob o n.º 20160473

ANEXO II

Relatório do Conselho Fiscal



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como sobre o Plano de Atividades para 2023.

Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, de forma regular, a atividade da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos da Direção, dos vários responsáveis da Associação e dos Serviços, todos os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Durante o exercício de 2022, compreendido entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022, o Conselho Fiscal apresentou à Direção recomendações de natureza contabilística e fiscal que mereceram acolhimento.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2022, que evidencia um total de 10.000.273 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.698.479 euros, incluindo um resultado líquido de 207.320 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação legal das contas em que se expressa a opinião, sem reservas ou ênfases, de que as demonstrações financeiras estão de acordo com os princípios contabilísticos e que refletem de forma verdadeira a situação financeira da NOVA.ID.FCT à data do encerramento de contas, bem como os seus resultados no exercício de 2022.

Nos termos da alínea b) do número 2 do artigo 16º dos Estatutos, cumpre ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre o plano de atividades e orçamento anual, pelo que chamamos a atenção de no passado não terem sido apresentadas propostas de orçamento para apreciação do Conselho Fiscal, contrariando o estipulado na parte final da referida alínea. Neste contexto, apesar das dificuldades de estimativa, entendemos que o sistema de informação de gestão já dispõe de elementos que possibilitem uma projeção razoável da atividade a desenvolver pela Associação. Assim, recomendamos que a Direção proceda à elaboração de orçamento para o exercício de 2023, apesar dos riscos e das incertezas que se perspectiva que venham a ocorrer durante o ano.

Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT aprove:

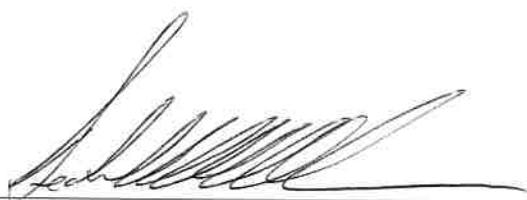
- O Balanço referente a 31 de dezembro de 2022, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o

correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pela Direção da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT;

- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção;
- O Plano de Atividades para 2023, não obstante a ausência de um orçamento que consubstancie as atividades a desenvolver no seu cumprimento.

Lisboa, 14 de junho de 2023

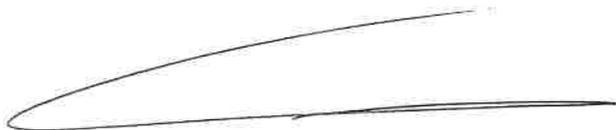
O CONSELHO FISCAL



Presidente – Pedro Sousa



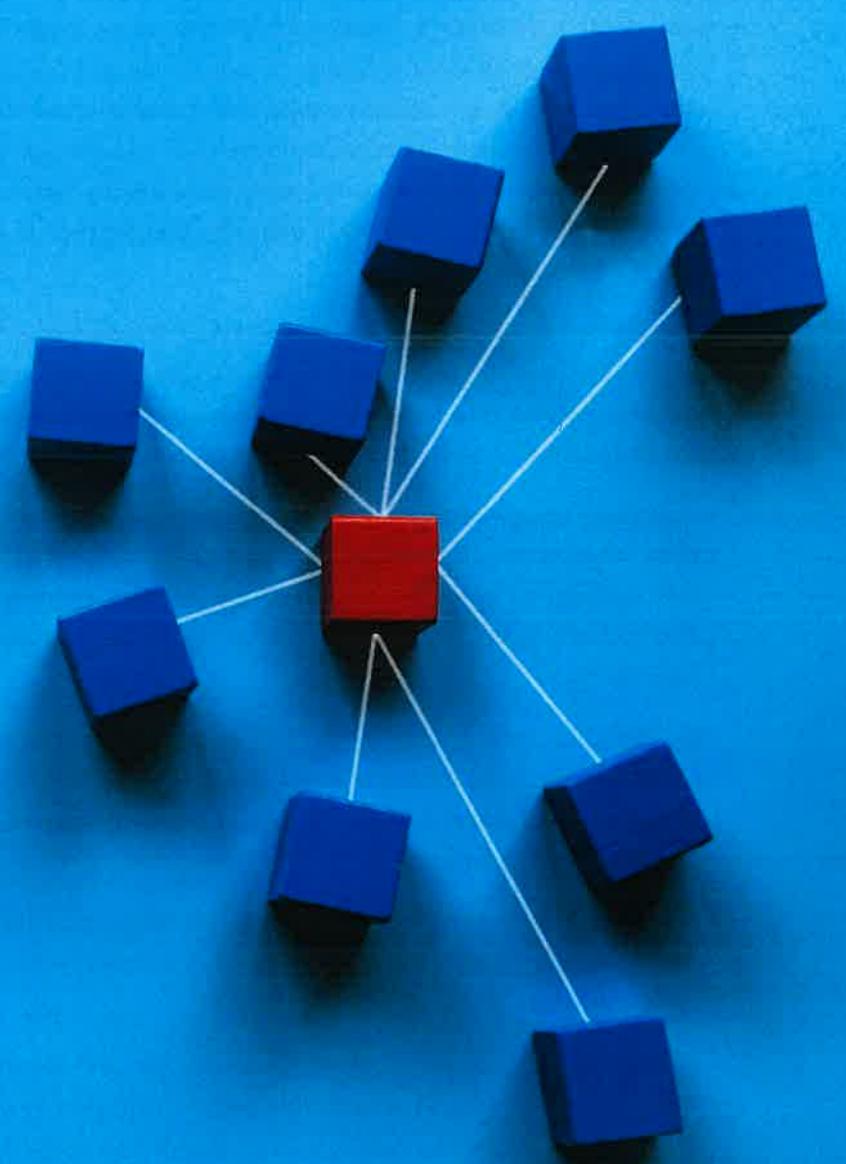
Vogal – João Careca



Vogal – Cesaltina Frade



ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
NOVA SCHOOL OF SCIENCE AND TECHNOLOGY



PLANO DE ACTIVIDADES

2023

PLANO DE ATIVIDADES 2023

Para o ano de 2023 a NOVA.id.FCT tem como propósito continuar a reforçar a sua estratégia e posicionar-se junto da comunidade científica com a oferta de um serviço de Excelência. A sua aposta recai num acompanhamento personalizado e diferenciado com o objetivo final de apoiar e potenciar a investigação. Por forma a atingi-lo existe por parte da instituição uma especial atenção para a simplificação de processos, implementação de novas metodologias e alteração de procedimentos sempre que se torne pertinente.

O reforço do investimento em recursos humanos e ferramentas informáticas para maximizar os *outputs* são igualmente objetivos a concretizar, bem como a manutenção de uma política direcionada para o investigador em todas as vertentes do ciclo de vida de um projeto através das suas valências de Pre e Post Award.

Estima-se igualmente que durante o ano de 2023 se dê início a outra vertente de posicionamento da instituição, com a criação de um serviço com uma oferta diferenciada na área de Pre e Post Award não só para o universo NOVA, como para outras instituições que pretendam contratar este serviço em regime de parceria ou *outsourcing*.

A melhoria dos mecanismos de gestão dos projetos, incluindo ferramentas e plataformas informáticas permitirá aos investigadores o acompanhamento da execução financeira em tempo real por forma a garantir o foco nos resultados de investigação e criação de valor futuro.

A aposta na componente de formação ao longo de vida de quadros superiores através da Escola de Executivos (EE) traduz-se igualmente num investimento estratégico da instituição para o ano de 2023.

Tendo em conta o desenvolvimento da estratégia de *rebranding* da marca "NOVA.id.FCT" que teve início em 2022 e cujo primeiro passo centrou-se na alteração do logotipo, estima-se que em 2023 esteja concluído todo o processo com a criação do respetivo merchandising.

Desenvolver-se-á igualmente a reestruturação do website institucional com inclusão de novas funcionalidades por forma a facilitar a interação com os *stakeholders*, disponibilizando-se uma página de *backend* com toda a informação das áreas de apoio e serviços de suporte da instituição.

Durante o ano de 2023 haverá igualmente uma aposta na política de valorização de Recursos Humanos da NOVA.id.FCT tanto a nível de formação e de aquisição de novas competências e responsabilidades.

PRE-AWARD

Considerando a estratégia do IRIS para concretizar o seu objetivo principal, recordando “estimular uma cultura de inovação, assente na valorização do conhecimento gerado na NOVAid e a sua transferência para a Indústria e sociedade contribuindo, paralelamente, para a sustentabilidade do ciclo de I&D+I”, que assenta nos 3 pilares:

Pilar I – Capacitação e captação de financiamento público e privado para atividades de I&D+I.

Para 2023 está planeado alargar o Programa FIT4FUNDING em colaboração com outras Unidades orgânicas (UO) da Universidade Nova de Lisboa.

Em termos de procedimentos, em 2023, serão elaborados um conjunto de *Guidelines* para várias tipologias de projetos a decorrer na NOVAid, em articulação, com os Departamentos de Gestão e Financeiro, por forma a acautelar que a gestão financeira não sofre atrasos perante o plano de atividades. Além disso, será elaborado um folheto de serviços de apoio especializados da equipa de *pre-award*, para ajustes de expectativas, que o apoio é mais próximo e eficaz, se o contacto for com a devida antecedência, o apoio nos últimos dias que antecedem à submissão resume-se a questões de carácter formal e administrativo.

Pilar II – Promover a transferência de resultados de I&D+I, com potencial inovador, gerados na NOVAid para a sociedade e mercados.

Também em 2023 as atividades a desenvolver serão direcionadas para a promoção da proteção da propriedade intelectual, tendo como objetivo premente a definição do regulamento de propriedade intelectual da [NOVA.id](#) a aplicar. Em 2023 pretende-se retomar a iniciativa R2Value[®], de organização conjunta IRIS e Madan Parque, ao abrigo da marca NOVATechship[®].

Pilar III – Aumentar a visibilidade dos resultados de I&D+I da NOVAid, a nível nacional e internacional, maximizando o seu impacto.

Quanto ao Pilar III, os objetivos para 2023 são: aumentar a visibilidade dos resultados de I&D+I da NOVAid, a nível nacional e internacional, maximizando o seu impacto através, por exemplo, da atualização da página da NOVAid, disponibilizando as publicações por Unidade de I&D além dos projetos angariados.

POST-AWARD

É objetivo para 2023 a melhoria contínua da capacidade de resposta junto dos investigadores que recorrem ao apoio especializado da NOVA.id.FCT para a realização das atividades de I&D.

No que respeita à área de Recursos Humanos, além das tarefas de caráter geral, pretende-se integrar uma componente de estudo, análise e parecer jurídico na área laboral com o intuito de melhorar a resposta à comunidade científica e aos trabalhadores da instituição.

É ainda expectável que durante o ano se promovam políticas de conciliação da atividade profissional com a vida pessoal e familiar, valorizando não só os trabalhadores como implementando melhorias na organização como vista a uma maior produtividade.

Será ainda, e à semelhança do ano transato, criado o plano de formação transversal a todas as áreas de trabalho da instituição. Não obstante a existência do plano, serão ainda dinamizadas as candidaturas ao programa ERASMUS MOBILITY STAFF, de forma a permitir estabelecer contatos internacionais, partilha de boas práticas e promover o *networking*.

No decurso de 2023 será implementado o modelo de avaliação do desempenho assente numa política de fixação de objetivos que irá abranger todo o universo de funcionários da NOVA.id.FCT.

A reorganização da área de Prestação de Serviços iniciada em 2021, será concluída em 2023 com a passagem de todos os projetos ativos e saldos remanescentes para o ERP Primavera, bem como a sua introdução na plataforma LabOrders, por forma a permitir ao investigador ter o saldo do seu projeto em “tempo real”.

A Organização de eventos é de grande relevância para a NOVA.id.FCT dado tratar-se de um importante meio de comunicação e divulgação junto da comunidade científica, bem como de uma relevante fonte de receita. Perspetiva-se que no decorrer do primeiro semestre de 2023 se conclua o trabalho de reestruturação da organização de eventos com a respetiva divulgação junto dos investigadores.

No âmbito da parceria com a Sociedade Santiago Mediano e tendo a reestruturação da área jurídica ocorrido em 2022, pretende-se no ano de 2023 que a atividade esteja centrada não só nas questões estratégicas, mas igualmente nas decorrentes da atividade diária nomeadamente nas áreas de contratação e laboral. Pese embora a assessoria externa se revista de grande importância para uma abordagem estratégica e uma análise mais abrangente da visão futura da instituição, é na atividade do dia a dia que recaem todas as questões inerentes à interpretação das regras que estabelecem a gestão das atividades de I&D, devendo-se estar habilitado a prestar esse serviço de apoio aos investigadores.

A nível de ferramentas de gestão, no ano de 2023 ficará concluída a fase 2 de implementação da interface do LabOrders com o desenvolvimento do módulo de gestão de projetos (a disponibilização de saldos e elaboração de Pedidos de Pagamento), estimando-se ainda que se dê início à migração da informação dos projetos de Prestação de Serviços.

ESCOLA DE EXECUTIVOS

Pretende-se reforçar o papel da EE no contexto da NOVA, com a implementação de uma estratégia direcionada para a promoção de uma cada vez mais abrangente oferta formativa com base tecnológica bem como um acompanhamento diferenciado de cada ação a realizar.

O Plano de atividades de 2023 tem como intuito consolidar a estratégia da NOVA.id de proximidade e “parceria”, permitindo que seja realizado um acompanhamento exaustivo e proactivo de toda a atividade de suporte à investigação, privilegiando-se o compromisso com o investigador e consequentemente com a ciência.